

Relatório Gerencial 2019

Tecnologia em Toxicologia Ambiental

50
anos 

*Um passado de memórias,
um futuro de histórias.*



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Relatório Gerencial

TECNOLOGIA EM TOXICOLOGIA AMBIENTAL

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Lúcia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satta de Amarante

Diretor do Instituto de Ciências Biológicas – Daniel Loebmann

Vice-Diretor do Instituto de Ciências Biológicas – Rodrigo Desessards Jardim

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	Regina Helena da Silva Bueno
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo	Jaciana Marlova Gonçalves Araújo
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Raissa Brum Gonçalves de Avila	Juliana Silveira Oliveira
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	Artthur Fin Lehmann
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva
Estagiária – Angela da Silveira Leonardi
Estagiária – Gabriela Machado Moura
Estagiária – Paula Palagi da Rosa

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Bruna Nornberg	Marcelo Alves Vargas
Carlos Eduardo da Rosa	Marcelo Augusto Germani Marinho
Claudio Rossano Trindade	Mariana Appel Hort
Cristiane Souto Santos	

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEenf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturan
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso

PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1	Introdução	9
2	Contextualização da FURG	10
2.1.	Breve histórico e base legal de registro	10
2.2.	Perfil e Missão (PPI)	11
2.3.	Dados socioambientais da região	12
2.4.	Dados socioeconômicos da região	15
3	Contextualização do Curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental	20
3.1.	Nome do curso	20
3.2.	Atos legais de criação/revisão do curso	20
3.3.	Perfil do egresso	20
3.4.	Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	21
3.5.	Coordenadores	22
3.6.	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	22
4	Histórico da Avaliação Docente pelo Discente	23
5	Histórico da Evasão	25
6	Outras Informações Relevantes	26
7	Resultados das avaliações do INEP	35
7.1.	Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação in loco	35
8	Ações Realizadas (PDI 2015 - 2018)	37
8.1.	Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Tecnologia em Toxicologia Ambiental	38
9	Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)	60
9.1.	Avaliação dos Discentes	61
9.1.1.	Quantitativa	61
9.1.2.	Qualitativa	29
9.2.	Avaliação dos Docentes	32
9.2.1.	Quantitativa	32
9.2.2.	Qualitativa	35
9.3.	Avaliação dos Técnico-Administrativos em Educação	41
9.3.1.	Quantitativa	41
9.3.2.	Qualitativa	41
9.4.	Resultados do Seminário Interno de Avaliação	43
10	Considerações Finais	48
11	Referências	50

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental, vinculado ao Instituto de Ciências Biológicas, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da Evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após são apresentadas as ações realizadas de 2015 a 2018 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental na Autoavaliação Institucional de 2014. As ações realizadas no ano de 2018, ainda se referem ao PDI 2015-2018 (PDI do ciclo avaliativo anterior).

Na sua parte final, são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento; os resultados do Seminário Interno de Avaliação, do Instituto de Ciências Biológicas; bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus Rio Grande – Unidade Carreiros*) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as

atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;

- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência

marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São

Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às

atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial

e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental

3.1. Nome do curso

TECNOLOGIA EM TOXICOLOGIA AMBIENTAL

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Autorizado pela Deliberação do COEPE/FURG nº 020/2008. Alteração do QSL e atualização do PPP pela Deliberação do COEPEA nº 11/2011 de 08 de novembro de 2011. No ano de 2013 o curso passou por avaliação INEP-MEC obtendo conceito 4. Alteração do QSL pela Deliberação do COEPEA nº 067/2016 de 26 de agosto de 2016.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 895, de 29/12/2016 e publicada no DOU de 30/12/2016.

3.3. Perfil do egresso

Os graduados em tecnologia são denominados "tecnólogos" e são profissionais de nível superior especializados em setores da economia. Os tecnólogos têm formação direcionada para aplicar, desenvolver e difundir tecnologias, gerir processos de produção de bens e serviços e atuar em ações de desenvolvimento. Portanto, os profissionais formados no âmbito do curso superior de TECNOLOGIA EM TOXICOLOGIA AMBIENTAL estão capacitados para lidar com novas tecnologias para aplicação. Para tal, são capacitados para conhecer os diferentes sistemas biológicos, visando utilizá-los como modelos na aplicação de métodos e técnicas para avaliação dos efeitos toxicológicos celulares e sistêmicos de contaminantes ambientais presentes nos ecossistemas, sejam estes produtos naturais ou sintéticos.

Competências e habilidades:

O Tecnólogo em Toxicologia Ambiental está capacitado para desenvolver, adaptar e/ou aplicar métodos e técnicas associadas à avaliação do potencial toxicológico de substâncias, partículas, radiações e outros poluentes presentes ou a serem liberadas nos ecossistemas, sejam

elas oriundas, direta ou indiretamente, do uso ou produção humana. Para tal, este profissional está apto a desenvolver, adaptar e/ou realizar testes toxicológicos em sistemas biológicos, observando-se as normas técnicas e legislação brasileira vigentes, visando o uso adequado e a conservação dos ecossistemas. Além disso, o Tecnólogo em Toxicologia Ambiental está capacitado a executar procedimentos de biologia molecular, cultura de células e tecidos, cultivo de organismos, toxicologia celular e sistêmica e bioinformática.

Campos de atuação:

O profissional formado tem habilidades e competências para atuar em Instituições de Ensino e Pesquisa, laboratórios de análises químicas, clínicas e ecotoxicológicas, hospitais e centros de saúde e toxicológico, estações de tratamento de água e efluentes domésticos e industriais, agências de controle de saúde e ambiental, empresas de consultoria ambiental, indústrias farmacêutica, alimentícia, automobilística, têxtil, metal-mecânica, companhias de mineração e refino de recursos minerais, centros de produção vegetal e animal, dentre outras que envolvam a utilização e/ou geração de resíduos gasosos, líquidos ou sólidos cujo destino final seja o ambiente. Estes profissionais, depois de formados, tem seu registro junto ao Conselho Regional de Química da 5ª Região.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 3 anos

Carga Horária Total: 2.490 horas

Turno: Integral

Vagas: 24

3.5. Coordenadores

Coordenadora do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental – Prof. Dr. Robert Tew Boyle.

Coordenador Adjunto do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental – Prof.^a Dr.^a Isabel Soares Chaves.

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria N° 1372/2018 do Conselho do ICB, o atual NDE do curso é formado pelos seguintes docentes:

Prof.^a Doutora Isabel Soares Chaves (Presidente)

Prof. Doutor Robert Tew Boyle

Prof.^a Doutora Samantha Eslava Gonçalves Martins

Prof. Doutor Bruno Dutra Arbo

Prof. Doutor Flávio Manoel Rodrigues da Silva Júnior

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos anos.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2016 a 2018

	2016		2017		2018	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA		MÉDIA		MÉDIA	
Q1	8,28	9,03	8,38	9,14	8,58	8,74
Q2	7,76	8,80	7,80	8,80	8,04	8,32
Q3	8,03	8,89	8,08	8,95	8,32	8,48
Q4	8,10	8,96	8,16	8,92	8,39	8,55
Q5	8,21	9,06	8,25	8,99	8,49	8,65
Q6	8,08	8,98	8,11	8,99	8,37	8,56
Q7	7,73	8,83	7,78	8,82	8,04	8,43
Q8	8,08	8,97	8,12	9,05	8,35	8,60
GERAL	8,03	8,94	8,08	8,96	8,32	8,54
ALUNOS RESPONDENTES	16,62%	25,97%	20,62%	28,38%	23,94%	37,50%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

5 Histórico da Evasão

Kalina Gonçalves Leite (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

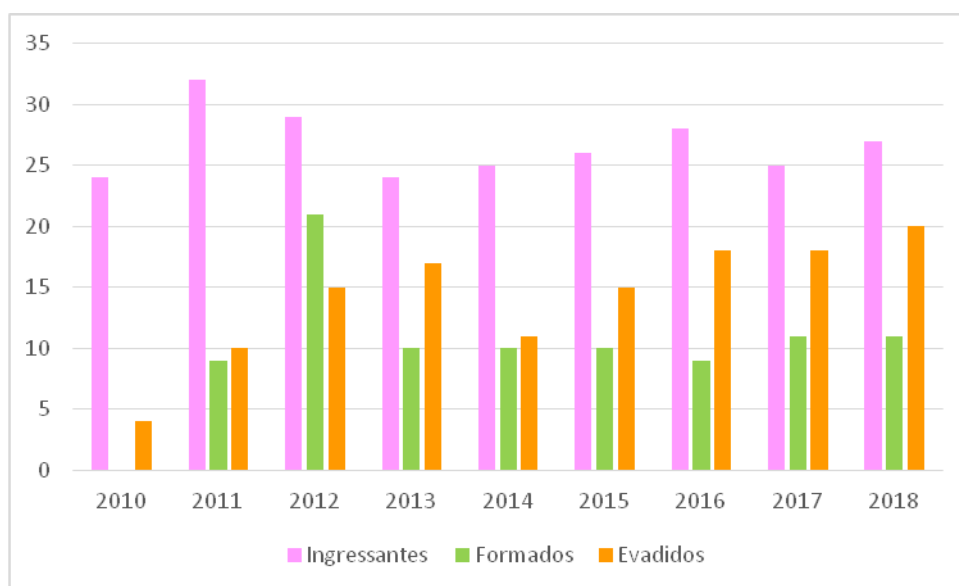


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso Tecnologia em Toxicologia Ambiental, por ano.

6 Outras Informações Relevantes

Foram realizados estudos para identificar o desempenho dos estudantes ingressantes no curso e a relação com a evasão e retenção. Para tal, foram coletados dados dos anos a partir de 2009 constantes no Sistema de Informações FURG como índices de evasão, índices de retenção, notas dos ingressantes no ENEM (a partir de 2011), coeficiente de rendimento, índices de aprovação/reprovação em disciplinas foram empregados. Tais índices foram também comparados com os índices gerais da Universidade.

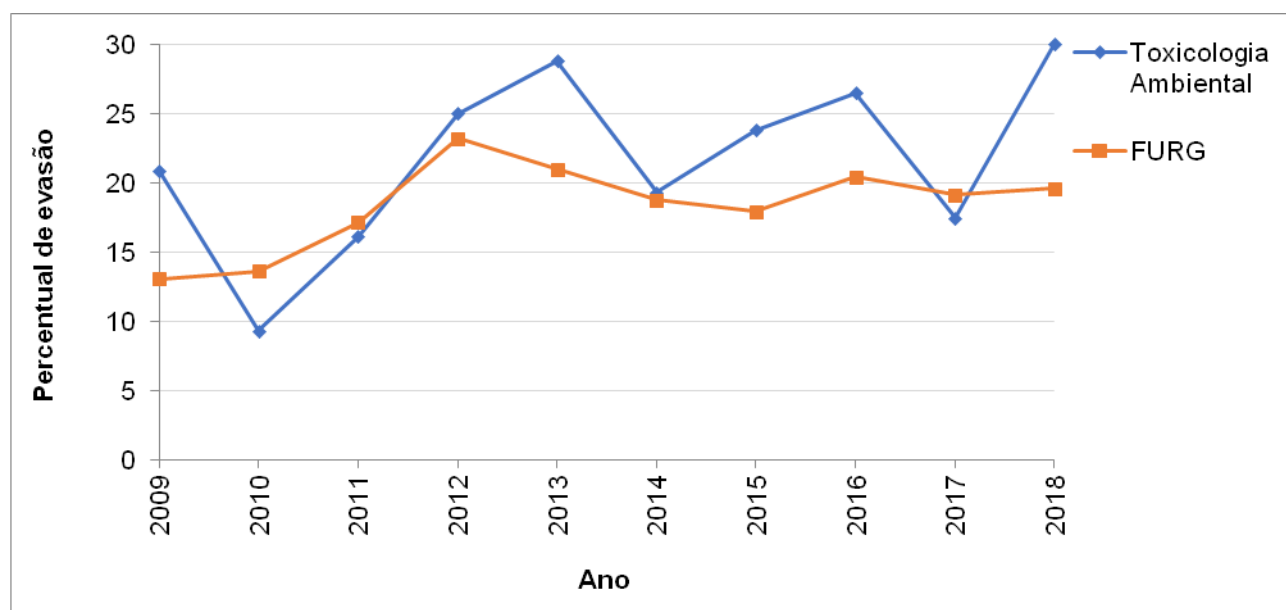


Figura 2: Série histórica do percentual de evasão do curso Tecnologia em Toxicologia Ambiental e geral dos cursos da FURG.

De acordo com os dados analisados, é possível se observar que o histórico de evasão do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental da FURG acompanha a tendência de evasão geral dos cursos de graduação da FURG a partir do ano de 2010, com uma estabilização/queda a partir de 2013, ainda que em um patamar superior à média dos demais cursos da FURG (Figura 2 e Figura 3). Por outro lado, a partir de 2015 foi observado um aumento dos índices de evasão tanto no curso como na média geral da FURG. A partir de 2016 foi observada nova queda nas taxas de evasão tanto no curso como em geral da FURG, sendo que o curso mostra até 2018 uma queda mais acentuada da evasão. Os valores mostrados para o curso Tecnologia em Toxicologia Ambiental em 2017 significam uma redução da evasão em 34% em relação ao observado para o curso em 2016. Cabe ressaltar que, em todos os anos, o maior índice de evasão é observado principalmente nos dois semestres iniciais do curso. Também, a partir de 2010 a forma de ingresso majoritária na Universidade passou a ser via Sistema de Seleção Unificado (SISU). Em 2018, vimos um retorno a

um alto nível de evasão de 30%.

Além dos problemas de evasão demonstrados pela série histórica, o curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental apresenta um alto percentual de reprovação de estudantes nas fases iniciais do curso. Tais observações apontam que a procura dos ingressantes pelo curso através do SISU possa ser motivada por fatores que ao final contribuam para a evasão do curso. Pode-se destacar como fatores atrativos para matrícula no curso a baixa nota de corte no processo de seleção, o que pode levar estudantes a escolherem o ingresso não pela identificação com o curso e a efetiva vontade de cursá-lo, mas sim pela oportunidade de ingresso em um curso de graduação em uma universidade pública. Além disso, destaca-se como um fator atrativo o período de integralização curricular, que até o ingresso em 2016 era de 2,5 anos, e a partir de 2017 passou para 3 anos.

Além disso, alguns dos fatores descritos acima também podem ter contribuído para os índices de **retenção** observados na série histórica (Figura 3). Um fator de grande importância para o aumento da retenção observado em 2017 foi a reformulação do curso ocorrida em 2016, com as alterações curriculares entrando em vigor a partir de 2017.

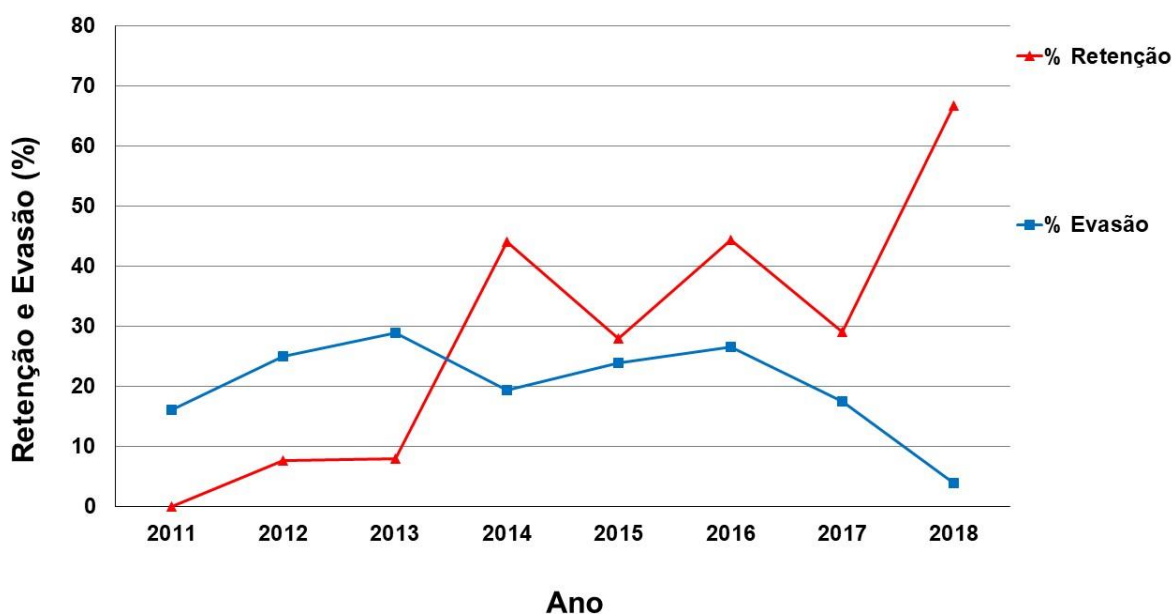


Figura 3: Série histórica dos índices de Retenção (%) e Evasão (%) do curso Tecnologia em Toxicologia Ambiental.

Para procurar entender melhor os fatores que influenciam a evasão e retenção, foi realizado um levantamento do desempenho no ENEM dos ingressantes no curso Tecnologia em Toxicologia Ambiental quando comparado com o desempenho geral dos ingressantes na FURG (Figura 4 e 5). Quando analisadas as médias gerais, observa-se que a média ENEM dos ingressantes no curso encontra-se significativamente abaixo da média FURG (Figura 4), e o mesmo pode ser observado

na análise temporal (Figura 5), com uma tendência de redução ao longo dos anos. Além disso, no ano de 2015 observa-se um ingresso no curso de estudantes com a menor média ENEM comparativamente aos demais anos, com uma redução aproximadamente de 100 pontos na nota média em relação ao ano de 2011. Já a partir de 2016 a média dos ingressantes no curso aumentou em aproximadamente 50 pontos e manteve-se constante até 2018, o que contribuiu para a diminuição da diferença entre as médias dos ingressantes no curso e a média da FURG.

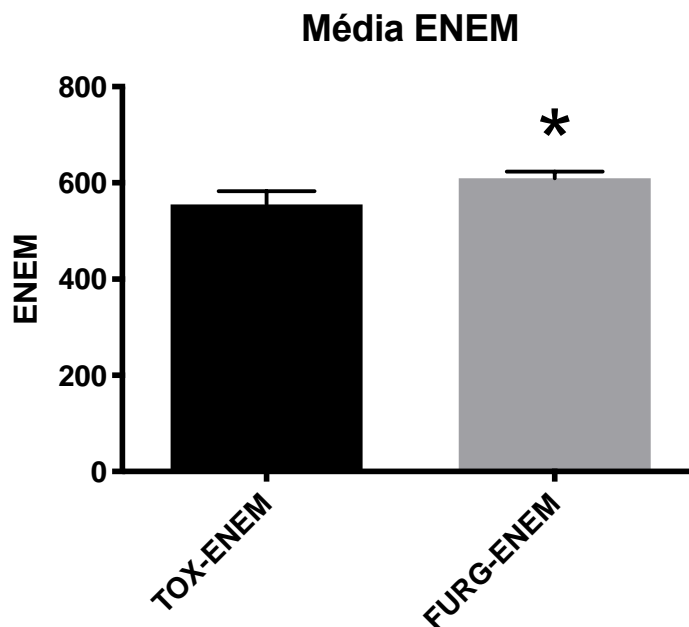


Figura 4: Média do desempenho ENEM dos ingressantes na FURG e dos ingressantes no curso Tecnologia em Toxicologia Ambiental. (*) Indica diferença estatística significativa ($p < 0,05$).

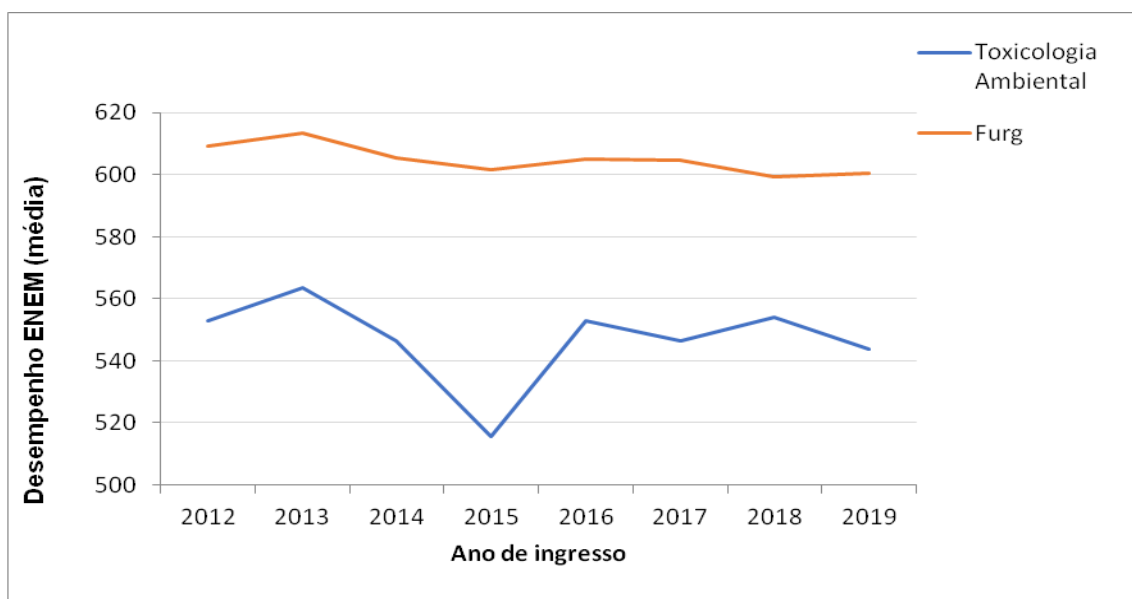


Figura 5: Série histórica da Média ENEM dos ingressantes na FURG e dos ingressantes no curso Tecnologia em Toxicologia Ambiental.

No intuito de identificar se o desempenho no ENEM poderia refletir no desempenho dos estudantes nas disciplinas do curso, foi examinado o coeficiente de rendimento dos estudantes do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental e dos demais estudantes da Instituição (Figura 6 e 7). Quando analisadas as médias gerais (Figura 6) observa-se que não existe diferença significativa entre o coeficiente de rendimento dos alunos do curso e a média da FURG. Já observando-se a análise temporal (Figura 7), pode ser verificado que nos semestres iniciais da criação do curso o coeficiente de rendimento dos estudantes chegou a estar cerca de 1 ponto acima da média geral da FURG. Com o passar dos anos o coeficiente de rendimento dos estudantes do curso caiu em cerca de dois pontos, chegando a índices inferiores daqueles apresentados pela média dos estudantes da FURG (2012 a 2015), até o momento atual onde há uma equiparação dos coeficientes de rendimento.

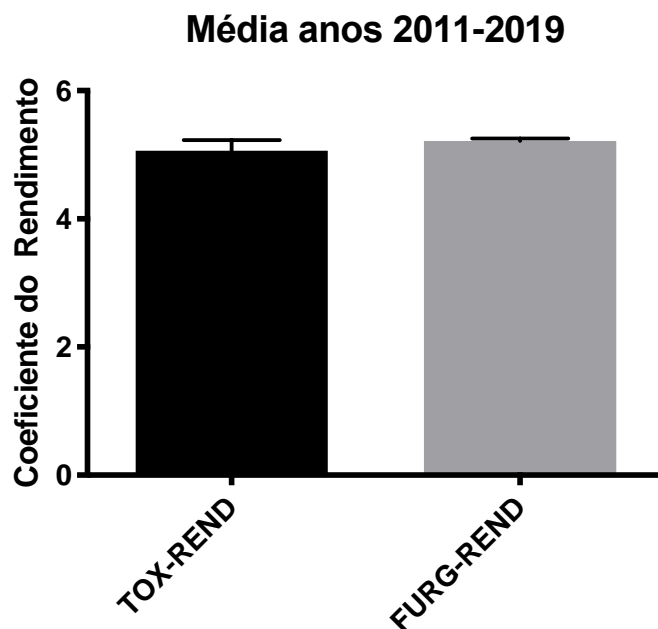


Figura 6: Média dos Coeficientes de Rendimento dos estudantes da FURG e dos alunos do curso Tecnologia em Toxicologia Ambiental.

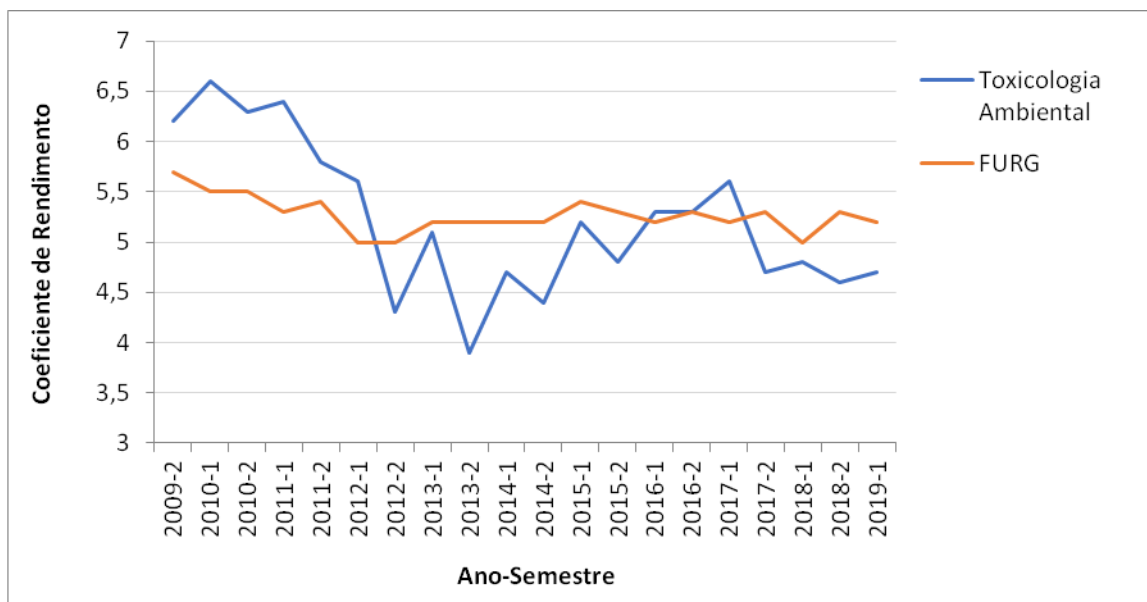


Figura 7: Série histórica do Coeficiente de Rendimento semestral dos estudantes da FURG e dos alunos no curso Tecnologia em Toxicologia Ambiental matriculados em cada semestre.

É importante chamar a atenção para os dados apresentados, pois é possível verificar que apesar dos ingressantes no curso apresentarem, ao longo dos anos, médias no desempenho ENEM estatisticamente abaixo da média geral da FURG, o coeficiente de rendimento não apresentou o mesmo perfil, não sendo observada diferença estatística (Figuras 4 e 6).

Os dados nas análises apresentadas acima refletem o desempenho geral dos estudantes do curso até o momento. Para se realizar uma análise mais pontual, é apresentado a seguir o percentual de aprovação dos estudantes em três disciplinas do curso, as quais são ofertadas no 1º ano desde a primeira versão do QSL, independente dos processos de reformulação realizados (Figura 8). Nesta análise é observada uma tendência de igualdade do comportamento nas curvas de aprovação nestas 3 disciplinas.

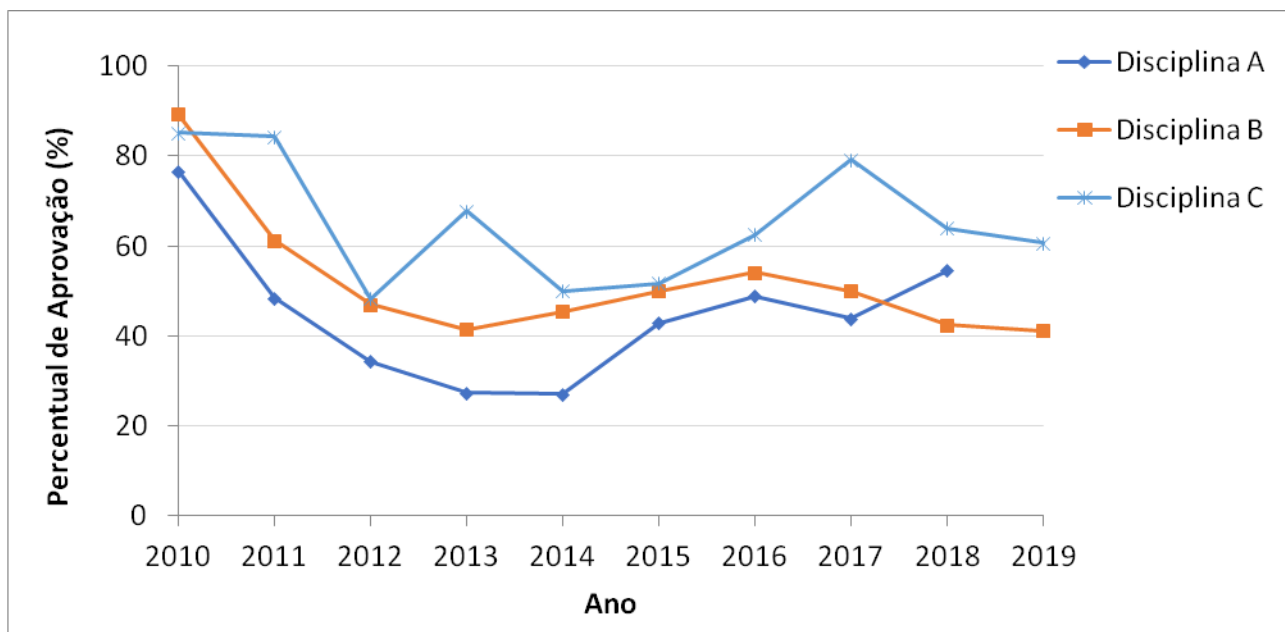
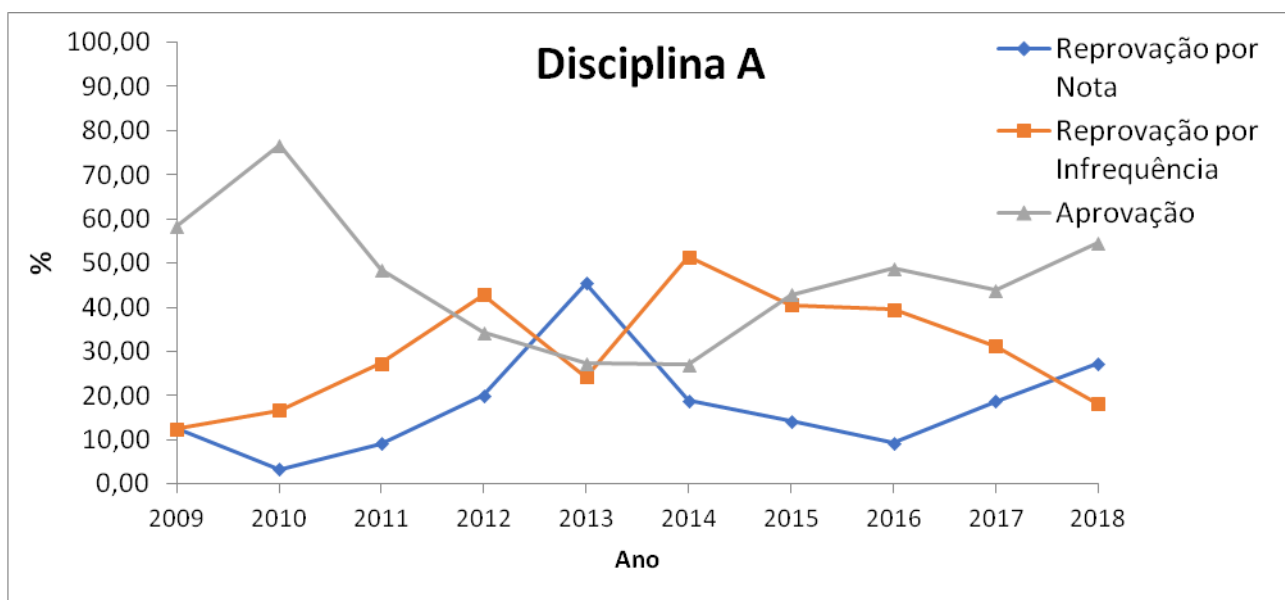


Figura 8: Série histórica do percentual de aprovação em três disciplinas básicas do curso Tecnologia em Toxicologia Ambiental.

Sabe-se que este panorama geral de aprovação tem contido em si o percentual de reprovação por infrequência, o qual ainda é fortemente influenciado pela evasão geral do curso até o ano de 2016. Desta forma, nas figuras a seguir são discriminados os índices de aprovação, reprovação por nota e reprovação por infrequência nestas 3 mesmas disciplinas (Figura 9).



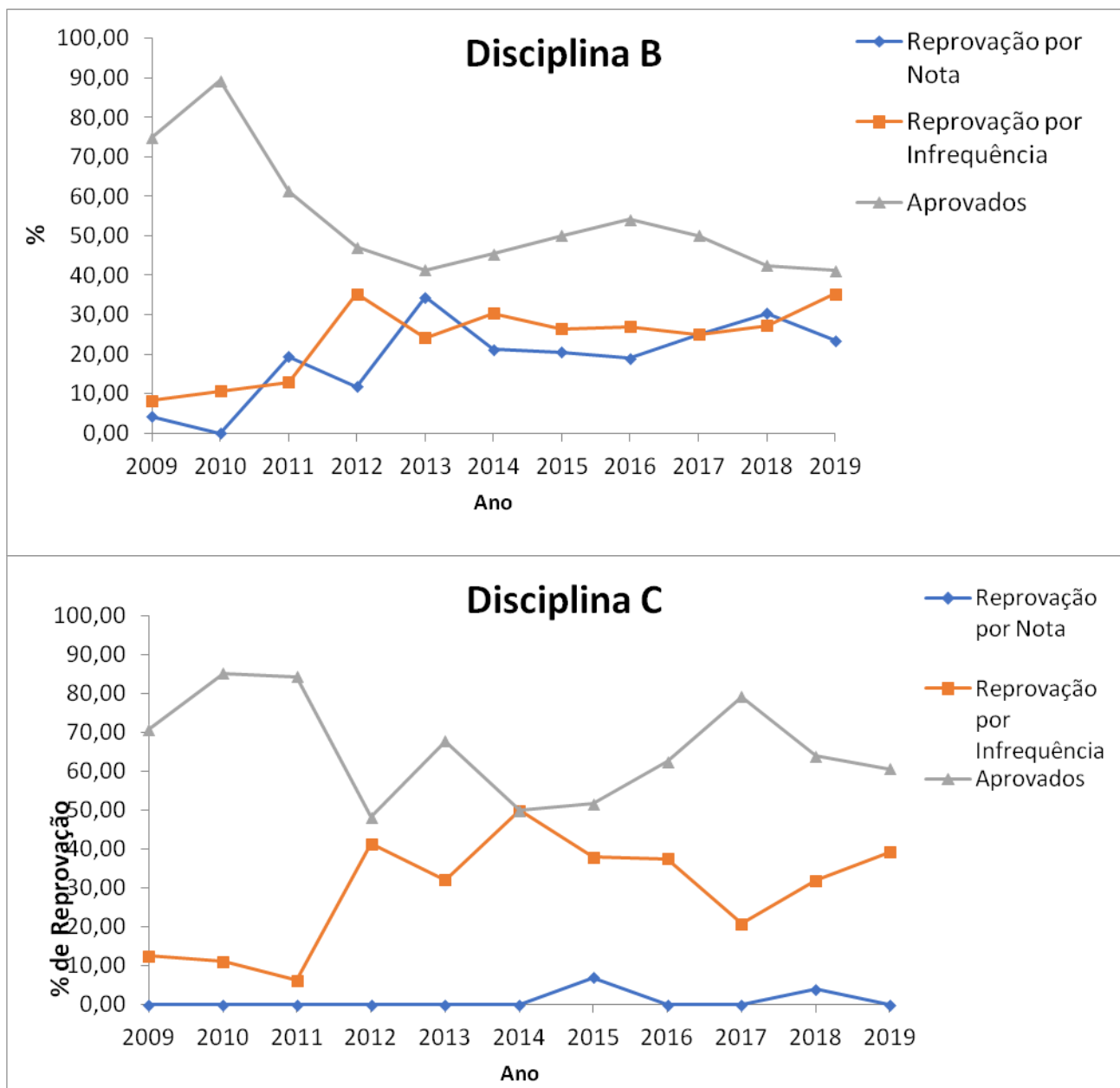


Figura 9: Índices gerais de Aprovação, Reprovação por Nota e Reprovação por Frequência dos alunos do curso Tecnologia em Toxicologia Ambiental em três disciplinas do eixo básico.

Pode-se observar que os índices de reprovação pela infrequência cresceram nos anos iniciais do curso nas três disciplinas mostradas, e entraram em uma fase de estabilização nos últimos anos na disciplina B, e uma tendência de queda nas disciplinas A e C. Como consequência, o percentual de aprovação nas disciplinas A e B, que têm sistema de avaliação do tipo I, apresentam uma tendência de queda acentuada até 2014. Já a disciplina C, com sistema de avaliação do tipo II, apresentou reprovação por notas apenas no ano de 2015. A observação destes dados, juntamente com a observação dos índices de evasão do curso (que são superiores aos observados na média dos demais cursos de toda a FURG) nos levam a concluir que os índices de reprovação por nota são significativos, pois representam aqueles alunos que não evadiram ao curso.

Desta forma, o NDE concluiu que a procura pelo curso por estudantes com um desempenho acadêmico bom/mediano, seja em seu ensino médio ou no Processo de Avaliação do ENEM, tem sido mais baixa que para outros cursos da FURG. Apesar do mais baixo desempenho dos acadêmicos ingressantes no curso, o coeficiente de rendimento destes acadêmicos no decorrer do tempo de curso não mostra diferença significativa em relação à média geral da FURG. Desta forma, o NDE pondera que a procura do curso por alunos com menor rendimento poderia estar relacionada à diversos fatores, entre estes, uma nota de corte inferior no processo seletivo unificado; o fato de o curso ter menos de 10 anos de criação e por isso ainda ser pouco conhecido pela comunidade estudantil e a profissão ainda não ser regulamentada; a baixa inserção do profissional Tecnólogo no mercado de trabalho, até o momento; a falta de visibilidade do curso na sociedade devido ainda ao seu pioneirismo, e a posição geográfica da cidade de Rio Grande, entre outros fatores.

Portanto, ainda que exista uma destacada importância da temática ambiental no contexto da sociedade atual e com isso a eminente importância do profissional em Tecnologia em Toxicologia Ambiental, fica latente a necessidade de consolidação do curso, o que passa, sem dúvida, por um aumento da visibilidade do profissional Tecnólogo em Toxicologia Ambiental.

O NDE do curso Tecnologia em Toxicologia Ambiental analisou também os resultados da **Autoavaliação Institucional de 2014 e 2018** a fim de verificar a contribuição das ações desenvolvidas no período para melhorar a avaliação feita em 2014, e apresenta abaixo o quadro comparativo dos resultados no que diz respeito apenas às questões que foram avaliadas como **Pontos Fracos** em pelo menos um dos anos de Avaliação. Pode-se observar que não houve grandes alterações na avaliação realizada pelos alunos, entretanto é necessário chamar a atenção para o fato de o curso ter um período de integralização curto, e que provavelmente o resultado da avaliação possa ter sido influenciado pelo fato de muitos dos alunos que realizaram a Avaliação em 2014 não estarem mais frequentando o curso, ou por terem evadido, ou por já terem colado grau.

Perguntas	Tecnologia em Toxicologia Ambiental (Número de Matriculados = 49)	Tecnologia em Toxicologia Ambiental (Número de Matriculados = 77)
Quanto à infraestrutura	Média 2014	Média 2018
a) As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,83	3,07
b) A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,0	3,28

c) O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,0	2,51
d) O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	Não perguntado	2,30
e) O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	Não perguntado	2,88
f) O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	Não perguntado	2,88
QUANTO AOS ESTUDANTES		
g) O meu domínio de língua estrangeira é..	2,5	2,35
h) A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,82	2,88
i) A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,42	3,05
QUANTO AO CURSO		
j) O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplina do curso é...	2,50	Não perguntado
QUANTO À FURG		
k) O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	3,10	3,08
l) O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,68	

7 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2: Conceitos obtidos pelo curso de Toxicologia Ambiental, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
116034	Presencial	Tecnológico	Toxicologia Ambiental	Rio Grande	2014	-	-	-	4

O curso de Toxicologia Ambiental ainda não participou do ENADE. A seguir, apresentamos as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso.

7.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

A avaliação *in loco* da comissão nº 95156, processo nº 201103573 para reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Toxicologia Ambiental da FURG, ocorrida em março de 2014, transcorreu com tranquilidade. Todos os documentos e informações solicitadas foram disponibilizadas, e as reuniões foram realizadas a contento.

A reunião com os docentes e acadêmicos contou com número expressivo de participantes, se considerar estarem entre dois semestres letivos, portanto, muitos de férias. Não houve nenhuma inconsistência documental. Analisados os documentos pertinentes para o preenchimento dos instrumentos, obteve-se os seguintes conceitos por dimensão:

Dimensão 1: 4,0

Dimensão 2: 4,5

Dimensão 3: 4,5

Requisitos Legais: todos atenderam (Sim).

Conceito final: 4,0

Desta forma, esta comissão conclui que o curso ficou com conceito 4 (Muito Bom). Foi então realizada a reunião de fechamento com a coordenação do curso e as autoridades da IES, e o encerramento dos trabalhos da comissão composta por Aldemar de Araújo Santos e José Marcelo Rocha Aranha (coordenador).

CONCEITO FINAL

4

8 Ações Realizadas (PDI 2015 - 2018)

Durante os anos de 2015 a 2018, a FURG realizou diversas ações, discriminadas nos seus Relatórios de Gestão (2015, 2016 e 2017) e Relato Integrado (2018), dentre essas ações destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a Autoavaliação Institucional de 2014.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental ou nas respostas dos docentes e técnicos em educação do Instituto de Ciências Biológicas. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, e no seminário interno do Instituto de Ciências Biológicas. Para melhor associação com as ações realizadas de 2015 a 2018, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Tecnologia em Toxicologia Ambiental

TEMA: BIBLIOTECA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questão 20	-	- Pouca bibliografia disponível na biblioteca	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha "Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB; - No que se refere à climatização, foram instalados ar condicionados nas salas administrativas da biblioteca central. Houve aumento de pontos de energia e melhoria no sinal wi-fi; - Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores; - Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se quase 2 mil exemplares, além da assinatura / renovação de cerca de 20 periódicos (revistas científicas e jornais); - O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21); - Foi feita avaliação dos acervos das bibliotecas do SiB. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se 2.462 obras, em 7.689 exemplares, além disso, foram assinados ou renovados 15 títulos de periódicos (revistas científicas e jornais) e, em algumas bibliotecas do SiB. O leitor de código de barras já foi adquirido mas ainda não implementado em sua totalidade, pois será necessário concluir a mudança das etiquetas, com código de barras, em parte do acervo. Para melhorias no processo de aquisição e no sistema ARGO, foram criados grupos de estudos para desenvolvimento desses. No módulo de aquisição de livros do ARGO, na parte das compras, houveram melhorias significativas, a parte de doações, foi criado. Já o módulo de aquisição de periódicos (assinatura), está em fase de conclusão, restando a parte de intercâmbio. Os leitores biométricos estão em processo de ajustes no sistema, pois em testes, seu funcionamento não foi satisfatório. O uso da CDU, edição padrão (1997), em todas as bibliotecas, proporcionou uniformidade na organização dos acervos das mesmas, o que antes ocorria com edições diferentes da CDU; O ARGO foi preparado para o formato MARC 21, para posterior importação. Os serviços de atendimento estão sendo aprimorados constantemente por meio de treinamentos periódicos. E os meios de comunicação encontram-se também em atividade, através dos sites institucionais, redes sociais, blogs, entre outros. 						

<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- No que se refere à proposta de ampliação, qualificação e modernização da infraestrutura física das bibliotecas: Foi realizado conserto do sistema antifurto, nas bibliotecas SiB Carreiros e da Saúde. A política de reuniões mensais com os responsáveis pelas bibliotecas do SiB e a geral, semestral, têm sido mantida e tem dado resultados muito positivos (2 gerais e 7 parciais); Como forma de capacitação, foram realizados o seminário de atendimento nas bibliotecas central e da saúde. Desenvolvimento de manuais de setores do SiB, como de comunicação e de processamento técnico foram concluídos. Ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas - esse objetivo foi concluído com êxito. Em 2016 foram adquiridas 3.722 obras, em 17.981 exemplares, passando para 2017 (até novembro), para 4.265 obras, em 19.373 exemplares. Manter o acervo normalizado e atualizado de acordo com o código de catalogação, Classificação Decimal Universal (CDU), edição padrão, tesouro Spines - essa meta está sendo cumprida com êxito. Capacitar os usuários para uso das ferramentas de informação - diversos treinamentos e visitas técnicas foram realizadas pelos servidores do SiB, cumprindo a meta pretendida; Promover meios de comunicação com os usuários - esse objetivo foi cumprido, via meios de comunicação do SiB (site, Facebook, Email e Telefone).</p>						
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas. Resultados: o acervo total foi ampliado em cerca de 30 mil exemplares, passando de 220 mil para 250 mil exemplares, oriundos, principalmente de compras e doações;</p> <p>- Ampliação e qualificação do suporte tecnológico (equipamentos) das Bibliotecas. Resultados: a manutenção foi sendo constantemente realizada pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI);</p> <p>- Quanto à aquisição de materiais, foi concedido ao SiB pela PROPLAD/DIPLAN, os seguintes equipamentos: 5 <i>tablets iPad</i> (para realização de inventários bibliográficos do SiB); 1 Tela de projeção (para sala de treinamentos da Biblioteca Central).</p> <p>- Qualificação dos recursos humanos das bibliotecas do SiB com a realização, antes do início de cada semestre letivo, do "Seminário de Atendimento", com participação de todos os servidores, estagiários e bolsistas do SiB;</p> <p>- No ingresso de março de 2018, foi realizado um projeto "Acolhida Cidadã nas Bibliotecas do SiB" (projeto nº 35), junto ao Programa Acolhida Cidadã, da PRAE e amplamente divulgado junto às coordenações de curso e grupos de discentes de graduação calouros. A atividade consistiu em treinamento para utilização da biblioteca e na segunda parte, visita ao seu espaço.</p>						
<p>TEMA: SAÚDE</p>							
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p align="center">QUESTIONÁRIOS DISCENTES</p>	<p align="center">QUESTIONÁRIOS DOCENTES</p>	<p align="center">QUESTIONÁRIOS TAES</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAES</p>	<p align="center">SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</p>
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>- A PRAE revisou o termo de referência para a contratação de serviços de saúde e manutenção da oferta do serviço de assistência odontológica;</p> <p>- A PRAE promoveu a qualificação do serviço social, psicológico e apoio pedagógico e dos respectivos atendimentos ao estudante. Foram realizadas visitas domiciliares e entrevistas de acompanhamento com os estudantes assistidos pelo programa.</p>						

<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- Aumento dos atendimentos de psicoterapia. Esses atendimentos são aqueles nos quais o aluno passa por um acompanhamento continuado durante o ano. Foram elegíveis para este serviço aqueles que apresentavam alguma disfunção, distúrbio ou transtorno incapacitante, bem como encaminhamento direto de outros serviços/profissionais da Universidade. O trabalho de um psicólogo clínico na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é muito intenso. Por ser comumente a porta de entrada do estudante para qualquer serviço de saúde, a demanda é enorme. Apesar das dificuldades, a possibilidade de formar convênios com a Clínica Psicológica Anhanguera e com o Centro de Atendimento Psicológico da FURG fez com que conseguíssemos atender a todo esse volume de estudantes necessitando atendimento psicológico.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- O trabalho de psicologia na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é muito intenso, pois é a porta de entrada do estudante para qualquer serviço de saúde, logo a demanda é enorme. Apesar das dificuldades, houve a possibilidade de firmar convênio com a Clínica Psicológica Anhanguera e com o Centro de Atendimento Psicológico da FURG o que fez com que conseguíssemos atender grande parte desse volume de estudantes necessitando atendimento psicológico, foram 2 encaminhamentos para o ambulatório de saúde mental, 4 para clínica da FURG, 10 para CAPS Conviver e 74 para Anhanguera. Contudo, um ponto negativo é referente aos pacientes graves que necessitam de medicação, que são muitos e não possuem condições financeiras. É urgente a participação de um psiquiatra para atendimento dos estudantes da FURG, pois existem muitos pacientes em risco de vida que estão descobertos desta área importante da saúde mental. Por fim, avalia-se que deve-se investir em trabalhos grupais já que o número de profissionais não é suficiente para atender a demanda.</p> <p>- Dentre as ações elencadas para atingir de atenção à saúde integral do estudante foram desenvolvidas atividades preventivas de saúde (setembro amarelo; outubro rosa e novembro azul; manejo de ansiedade; mobilidade sustentável no <i>campus</i>-bicicletário; Calendário Anual de Saúde; Campanha "Feche a porta do RU! Mantenha o RU aberto!"); Longe de casa: roda de conversas e intervenções nas CEUs e Promovendo a cultura da paz nas CEUs) e realizado o primeiro contato com o CENPRE e projetado para 2018, conjuntamente com a PROGEP/DAS, a criação do Programa de Prevenção de Drogas. Além disso, a parceria com o ICHI/CAP não foi consolidada, havendo poucas reuniões para troca de saberes. No que tange ao atendimento odontológico o mesmo foi restrito devido a licença parcial da servidora, a restrição de horários disponíveis no consultório do CAIC, bem como ao fato de que de junho até outubro de 2017 ficou sem o aparelho de fotopolimerização que é necessário para fazer as restaurações de resina fotopolimerizável. Contudo, atividades relacionadas ao atendimento em saúde da população universitária foram desenvolvidas, como reuniões com os postos de saúde CAIC e Marluz, que cobrem as casas do estudante do <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros, para discutir como encaminhar os pacientes na rede de saúde. Foram realizadas reuniões com a direção do Hospital Psiquiátrico para discutir o encaminhamento dos pacientes na rede de saúde mental. Foram confeccionados protocolos de atendimento odontológico e de saúde geral, ainda em construção, para organizar o fluxo de atendimento dos alunos que solicitam alguma ajuda, ficando previsto para 2018 a continuidade da discussão do protocolo, bem como, a consolidação do atendimento clínico e de emergência na Diretoria de Assistência à Saúde- DAS/PROGEP. Quanto a previsão de visitas domiciliares para promoção de saúde ocorreram algumas, porém devido à grande demanda da assistência estudantil não aconteceram plantões da forma planejada. Por fim, avaliamos que iniciou-se diversas atividades com o objetivo de estruturar as ações de atenção à saúde integral do estudante, a exemplo o concurso para os servidores TAE-Auxiliares de Saúde.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Com relação a estruturação do serviço de atenção a saúde integral do estudante, várias ações foram desenvolvidas para alcançarmos a meta. Desde o início do ano estão sendo realizadas reuniões com os envolvidos internamente na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e com a CAP, HU, EENF, FAMED e PROGEP para discussão de protocolos. Em determinados momentos também foi dialogado com a Prefeitura do Rio Grande (Unidades de Saúde) e Hospital Psiquiátrico. Foram executadas atividades de promoção à saúde e prevenção a doenças através de campanhas (março lilás, setembro amarelo, dia D para prevenção a AIDS) e palestras (ISTs, Alimentação Vegetariana, Kefir). Também foram distribuídos aos estudantes do <i>campus</i> sede folders com orientações sobre saúde. No que tange a saúde mental foi implementado o Grupo Terapêutico como ferramenta importante de ressocialização e inserção social, na medida em que é proposto no processo de trabalho o agir e o pensar coletivos, analisados por uma lógica própria ao paradigma psicossocial que é respeitar a diversidade, a subjetividade e a capacidade de cada sujeito. Também foi implementado o projeto "Clínica do Sorriso" - que durante o mês de setembro (indicado como de prevenção ao suicídio) apresentou "squats" no Centro de Convivência de "médicos/palhaços" que prescreviam sorrisos e abraços e prontamente "medicavam os pacientes". Todavia, não houve apresentação dos novos profissionais da saúde da PROGEP à PRAE para elaboração e execução das visitas domiciliares, mas estes profissionais já estão atuando no atendimento aos estudantes da FURG. Porém as visitas domiciliares as CEU tem sido executadas pelo assistente social da Diretoria de Assistência Estudantil-DAE para recomendações a acompanhamento de casos específicos. Por fim, ressalta-se que não foi criado o Programa de Prevenção ao Uso de Drogas, em parceria com o CENPRE.</p>

TEMA: CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DE ALUNOS

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
Questão 56	-	-	-	- Fornecimento de materiais para os centros acadêmicos	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Os estudantes tem sido constantemente informados acerca das vagas/acentos existentes para representação discente no Instituto e sobretudo na Comissão Acadêmica o curso.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi realizado em 2016 o Fórum de Assuntos Estudantis. Este fórum foi pensado junto aos estudantes. É um evento que ampliou e potencializou a participação democrática da comunidade universitária, reforçando a política da FURG de discutir com transparência todos os assuntos que envolvem os processos formativos do estudante, sob a ótica do Programa de Desenvolvimento do Estudante (PDE), em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). O objetivo do fórum foi promover um espaço democrático de escuta da comunidade estudantil e proporcionar um ambiente para desenvolvimento de futuras ações, com assuntos que envolvem os processos formativos do estudante. Atualmente, aproximadamente 24% dos estudantes recebem algum tipo de auxílio, num universo de 11 mil acadêmicos na FURG. O Fórum possibilitou que em casos de alunos que tiveram sua solicitação indeferida fossem destacados os principais motivos, que podem envolver problema em documentação ou renda, falha no desempenho pedagógico ou ser a segunda graduação do candidato.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Foram oportunizados vários momentos de discussões com os estudantes mediante a presença da Pró-Reitora de Assuntos Estudantis. No decorrer do ano, a PRAE dialogou com os estudantes em geral e, especialmente, com os beneficiários do Subprograma de Assistência Básica e estudantes indígenas e quilombolas de todos os <i>campi</i> , esclarecendo dúvidas e acolhendo demandas relativas aos assuntos estudantis. Além disso, o 2º Congresso de Autoavaliação Institucional oportunizou momento de discussão e avaliação pela comunidade Universitária no grupo de trabalho relativo aos Assuntos Estudantis. No final do período letivo, visando avaliar as ações de 2017, a Pró-Reitora realizou reuniões com os estudantes de todos os <i>campi</i> .						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<p>- Elaboração do novo portal institucional;</p> <p>- A Coordenação da SeCom tem realizado ações de integração entre os núcleos da secretaria, unidades acadêmicas e administrativas, meios de comunicação da região, avaliando os melhores processos possíveis para atender integralmente a meta de melhorar a comunicação entre as unidades.</p> <p>- A divulgação da Ouvidoria foi ampliada com a criação e a divulgação da vinheta, informando sobre a localização e as formas de acesso aos nossos serviços. Somando-se a isso, a Ouvidoria participou da 45ª Feira do Livro da FURG, com a disponibilização de materiais de divulgação, em um espaço na feira. Ainda, houve a participação, como ouvinte, no evento sobre Assédio Moral no ambiente de trabalho, proporcionado pela PROGEP, bem como, a disponibilização de material de divulgação durante a Acolhida Cidadã no <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros.</p> <p>- A Ouvidoria apresentou sua estrutura e seus serviços durante o curso de capacitação dos servidores da FURG realizado em julho, onde foi uma oportunidade de divulgar os canais de comunicação com a sociedade.</p>						

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 53	Questões 01, 04, 05 e 06	-	-	- Falta de consciência no uso de recursos públicos por parte dos alunos - Dificuldade de aprendizado dos alunos ingressantes	-	- Iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse - Domínio de língua estrangeira pelos estudantes - Participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Maior divulgação do curso através da Semana Aberta da FURG para atração de maior número de estudantes para realização do processo de seleção; - Aulas inaugurais dos cursos por parte de Direção e Coordenação explicando normas de funcionamento da Universidade e sobre o uso adequado de recursos públicos (incluindo patrimônio).						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- O acompanhamento pedagógico realizado pela PRAE cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química/Oficina de Moodle Básico, Formação em Habilidades Acadêmicas e Geometria Euclidiana); - Foi promovido um grande estímulo ao engajamento dos acadêmicos do curso em diversas atividades realizadas, tanto de divulgação do curso como aquelas voltadas às atividades acadêmicas e recreativas, promovendo desta forma um maior sentimento de pertencimento ao curso.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- O acompanhamento pedagógico cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, já no Edital de Inclusão, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”, do Edital de Renovação. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química; Curso de Inglês específico para indígenas e Quilombolas; Projeto “Longe de casa”: rodas de conversa e intervenções nas CEUs; Quais os limites das brincadeiras e conflitos no contexto universitário; Metodologia de Estudo e Pesquisa em Direito; Grupo de Estudos em Matemática – GEM, Se liga na Biblio, Oficina de leitura e interpretação de enunciados de provas).						

**AÇÕES
REALIZADAS
EM 2018**

- Com relação ao acompanhamento pedagógico em 2018, foram realizados atendimentos individuais com 723 estudantes, com 57 construção de planejamento de estudos, 12 orientações na produções de trabalhos acadêmicos e 1230 estudantes atendidos pelas ações do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante. A equipe da Coordenação de Apoio e Acompanhamento Pedagógico está trabalhando na qualificação do processo de atendimento aos estudantes deferidos com benefícios. O objetivo foi redimensionar o atendimento, dividindo a equipe de pedagogas e técnicas em assuntos educacionais por benefício, a partir de alguns critérios. Essa ação possibilitou o acompanhamento do desempenho acadêmico de todos os estudantes deferidos em acompanhamento pedagógico, aumentando consideravelmente o número de atendimentos individuais. A equipe tem buscado, também, organizar e refletir sobre os dados que os sistemas oferecem, disponibilizando tabelas e gráficos para os profissionais da PRAE. Com base nesses dados, foram revisados os procedimentos de atendimento aos estudantes do Subprograma de Assistência Básica, no que diz respeito às estratégias de acompanhamento e acolhida, evidenciando a necessidade de acompanhar os ingressantes no primeiro semestre do curso. O movimento será gradativo, pois até o momento acompanhávamos efetivamente a partir do segundo ano, mas já foram realizadas experiência em 2017 e 2018 com os estudantes da Casa do Estudante Universitário- CEU, com retorno positivo. O acompanhamento pedagógico, pensado a partir do ingresso, desafia a coordenação a repensar também suas práticas, com o objetivo de estabelecer vínculos, necessários na relação estudante e pedagoga. Com essa proposta foram realizados planejamentos de estudos individuais e alguns *folders* de orientações, além da ampliação do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico aos Estudantes para outras áreas, como a Introdução ao Pensamento Computacional;
- Foi ofertado curso de nivelamento PRIMA, com 50 vagas e 23 alunos concluintes, como uma forma alternativa pedagógica ao ensino das disciplinas de cálculo e matemática discreta dos cursos do Centro de Ciências Computacionais;
- Foi criado o NUCLEO DE APRENDIZAGEM COOPERATIVA DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E FÍSICA, que são três salas inovadoras com atendimento permanente para todos estudantes da universidade.
- Foi elaborado pela equipe do birô o Serviço de Apoio ao Aluno, projeto multidisciplinar desenvolvido em colaboração com o laboratório de hardware que visa dar apoio aos alunos em trabalhos que envolvam utilização dos equipamentos dos laboratórios e desenvolvimento de hardware de condicionamento de sensores, drivers para atuadores.
- Participação do C3 na Semana Aberta da FURG com apresentação de projetos.
- Aprovação da Política Linguística da FURG.

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 25 e 54 (Línguas)	Questão 41 (Moodle)	-	-	- Número excessivo de alunos por turma - Problema de evasão nos primeiros anos dos cursos	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizados encontros de imersão e oficinas para capacitação dos professores para o uso de novas tecnologias no ensino; - Foram capacitados discentes dos cursos de graduação presencial para o uso da plataforma virtual; - Foi realizado estudo dos motivos da evasão e baixo desempenho estudantil por parte do NDE do curso. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - Foram ofertadas oficinas/cursos de formação de professores para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação. - Em 2016 a PROGRAD promoveu o seminário "Educação Superior: docência e processos formativos", ministrado pela professora Dóris Bolzan da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A professora da UFSM compartilhou a sua experiência de 15 anos de pesquisa sobre a aprendizagem da docência para o Ensino Superior, buscando, entre outras questões, entender os desafios para a atuação de professores que não possuem formação específica para tanto. "A exigência primeira é ser doutor e ter produção. Ninguém nos pergunta sobre o nosso preparo para a docência", critica, em referência aos critérios de concursos públicos para ingresso na carreira de magistério superior. As suas pesquisas apontam para a predominância do conhecimento do campo específico, cerca de 90% dos casos, em detrimento da experiência docente. - Foi realizada a oficina "Vivenciar para incluir". A atividade foi direcionada aos docentes, com o objetivo de proporcionar vivências e discussões acerca das questões e situações que envolvem a ação educativa inclusiva na sala de aula, socializando alternativas e recursos de tecnologia assistivas. As oficinas foram divididas em: "Andando sobre Rodas"; "Percepção Visual"; "Tecnologia Assistiva"; "Sensibilização Olfativa e Gustativa"; e "Libras, Surdos e Tils". - Foi realizado o seminário para discussão da ambientalização curricular na FURG para debater sobre a incorporação da dimensão ambiental nos cursos de graduação, o Programa de Formação Continuada na área Pedagógica (Profocap) promoveu o Seminário de Ambientalização Curricular – Potencialidades e Desafios, no Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro e Oceânico (Cidec-Sul). Durante o evento, foi discutida a integração da sustentabilidade nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de capacitação dos servidores. Na abertura do Seminário, o vice-reitor da FURG, Danilo Giroldo, proferiu a palestra "Política Ambiental, Sistema de Gestão Ambiental e Ambientalização Curricular: Construções Coletivas Institucionalizando a Sustentabilidade na FURG", que contextualizou o tratamento das questões ambientais na Universidade: a criação dos primeiros cursos de graduação e pós-graduação na área; as licenças ambientais de operação nos <i>campi</i>; o gerenciamento de resíduos perigosos; o processo de construção da política ambiental, aprovado em 2014 pelo Conselho Universitário (Consun); e a implementação da Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (Siga). A atividade, mediada pela professora do Instituto de Educação (IE), Elisabeth Schmidt, contou também com a participação dos professores Dione Kitzmann e Carla Crivellano. A programação do evento incluiu a realização de Grupos de Trabalhos (GTs) e uma plenária, para 						

	<p>encerramento e apresentação dos encaminhamentos e síntese dos GTs para o estabelecimento de estratégias no âmbito das Unidades Acadêmicas e da Instituição.</p> <p>- A PROGRAD promoveu a roda de conversa "Um Outro Olhar sobre o Ofício de Educar", ministrada pelo professor da Unicamp Carlos Rodrigues Brandão. A palestra foi uma parceria entre FURG (por meio do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica - Profocap e o Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental - PPGEA do Instituto de Educação) e a Secretaria de Educação (SMED) da Prefeitura Municipal do Rio Grande.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- Durante todo o ano no Comitê de Graduação foram discutidos os principais aspectos relativos aos fenômenos da retenção e da evasão. O tema foi abordado em diversas reuniões do COMGRAD ao longo do ano de 2017. Nessas oportunidades, foram elaborados levantamentos junto aos Coordenadores a fim de identificar as principais razões da evasão e da retenção, de acordo com as peculiaridades de cada curso. Assim, a partir das informações recebidas e das discussões feitas, está sendo elaborada uma Política de Evasão e Retenção da PROGRAD, a qual estará pronta no ano de 2018.</p> <p>- Foi criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas por meio da portaria nº 1693/2017 - PROGRAD no dia 30/06/17, que já estão com reuniões 3 vezes por semana dividida em 3 grupos. Foi (re)criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas da FURG, e visando otimizar seu trabalho, a mesma foi dividida em 3 grupos de trabalho temáticos, cada um com reuniões semanais; vem sendo revisado nestes grupos, atualmente, as normas referentes à matrícula e vínculo acadêmico, à criação de cursos e alteração de currículos e PPCs, e aos direitos dos discentes quanto às suas necessidades de ausência por motivos de força maior (ausência justificada). O site da PROGRAD foi atualizado, de forma que todas as normas acadêmicas estejam hoje nele disponibilizadas, em sua versão mais atual; normativa referente à revalidação de diplomas a partir da nova legislação ainda não está disponível devido à necessidade de uma proposta de adaptação da FURG à plataforma Carolina Bori, à qual a instituição já aderiu. Tem se discutido na DIGEA a forma mais eficiente de informar docentes, sobretudo coordenadores de curso, acerca das normas acadêmicas, mas não foi produzido material concreto a esse respeito, está em andamento, ainda em fase inicial, a elaboração dos tutoriais.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Para o curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental ,no primeiro semestre de 2018, foi adquirido e entregue o microscópio invertido solicitado para aprimoramento das disciplinas práticas do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental.</p> <p>- Foram realizadas reuniões do NDE para avaliação dos índices dos estudantes: desempenho ENEM dos ingressantes, reprovação, frequência, taxas de evasão; Análise da avaliação do docente pelo discente; Apresentação dos resultados para a comunidade acadêmica do ICB e Elaboração do Relatório Gerencial.</p>

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	-	-	Questões 01, 02 e 41	-	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de igualdade entre as matérias dentro do ICB - A disputa entre as matérias deveria ser evitada e as boas práticas dentro do ICB deveriam ser otimizadas - Alta carga administrativa que o docente precisa executar 	<ul style="list-style-type: none"> - Sobrecarga de serviço - Pouca colaboração entre as unidades dentro do ICB - Estrutura de gestão muito hierarquizada dentro do ICB o que dificulta a agilidade para resolução de problemas - Pouco acesso dos técnicos a informação da unidade e FURG - Falta de instruções para os técnicos ingressantes 	<ul style="list-style-type: none"> - Relação entre a demanda de trabalho e o número de TAEs - Discussão sobre os assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foi definida e aprovada a metodologia do estudo para análise do dimensionamento da força de trabalho em cada unidade; - Chamadas para reuniões da Comissão Acadêmica do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental são realizadas periodicamente com a convocação/participação de docentes, discente e técnicos administrativos em educação. 						

<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- Chamadas para reuniões da Comissão Acadêmica do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental são realizadas periodicamente com a convocação/participação de docentes, discente e técnicos administrativos em educação.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- A comissão de compras do ICB realizou as atividades de elaboração da listagem padrão com os itens de reagente e material de laboratório. A comissão de compras também realizou o levantamento do andamento dos pedidos de 2017, verificando que vários itens solicitados em pouca quantidade pela universidade e de materiais específicos não foram atendidos. Assim, foram buscadas estratégias para atendimento desses itens em 2018. Uma das estratégias foi estabelecer coleta de orçamentos de itens de aquário, papelaria e ferragem em empresas da região para que possamos fazer compra direta.</p> <p>- Visando à promoção do Bem Rstar do servidor, as aplicações de reiki já passaram de 400 em 2018. Servidores estão bastante satisfeitos, sendo necessária a disponibilização de local adequado para aplicação desta técnica que promove o bem estar dos servidores e conseqüente aumento da produtividade.</p>

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	-	Questão 46	Questões 35, 37 e 47	<ul style="list-style-type: none"> - Licenças ambientais mal estabelecidas 	<ul style="list-style-type: none"> - O questionário deve ter como opção de resposta o item “não se aplica” - Os horários dos eventos, atividades culturais e práticas desportivas ofertadas aos docentes não são compatíveis com o horário dos docentes que permita sua Participação - Maior incentivo a ações culturais - Grande quantidade de cachorros dentro do centro de convivência - Melhor organização dos processos administrativos (estágio probatório, concurso, etc) 	<ul style="list-style-type: none"> - A FURG vem se preocupando mais com aumento da quantidade de alunos, docentes e técnicos do que a qualidade deles - Pouca divulgação do trabalho da CPA e da DAI - Viaturas disponíveis para uso abaixo da demanda - Sistema de ingresso dos alunos via Sisu - Maior atividade de planejamento 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos

					<ul style="list-style-type: none"> - Liberdade demasiada dada aos alunos para por exemplo picharem os prédios e concessão de bolsas sem resultados - Falta de agência de correio, farmácia, papelaria dentro do <i>Campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros - Falta de segurança no <i>Campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros 		
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Com início de um novo ciclo avaliativo destinado à revisão do PDI 2011/2014 houve a promoção de Seminários pelas Unidades Acadêmicas, pelas Pró-Reitorias, e pelos <i>campi</i> fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018. Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões: os resultados da Autoavaliação Institucional realizada pela DAI e CPA que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade; as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação; o diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas e a definição de objetivos para os próximos quatro anos; - Em outubro de 2015 foram realizados os Seminários de Apresentação do PDI 2015/2018 nos <i>campi</i>. Coube ao Coordenador do Comitê Assessor de Planejamento a explanação do conteúdo proposto, que era formado de um breve histórico dos PDI's anteriores, as etapas dos ciclos de avaliação institucional e como foi a construção do atual PDI. Ao final de cada palestra era disponibilizado um momento para perguntas, sendo recebidas inúmeras contribuições nos três <i>campi</i>; - Foram realizadas as Avaliações dos Meios de Comunicação, Sistemas de Bibliotecas – SiB e do Restaurante Universitário – RU; - Os formulários da avaliação docente para discente foram adequadas as especificidades da modalidade de ensino EaD 						

<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI-Pano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEAD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e <i>campi</i> fora da sede. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas. Apenas uma não teve representante. Na reunião foi solicitado às Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e <i>campi</i> fora da sede que relatassem as ações realizadas no ano de 2016, as ações planejadas para o ano de 2017, além de 3 demandas, para as quais a realização necessitará de apoio institucional. Após a reunião e esclarecimentos de dúvidas quanto ao funcionamento do sistema, as Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e <i>campi</i> fora da sede preencheram as solicitações no sistema;</p> <p>- Foi elaborado e distribuído para a comunidade acadêmica um Guia de Segurança Pessoal e Patrimonial.</p>
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- A Ouvidoria, em conjunto com a Diretoria de Arte e Cultura/PROEXC, aprovou a criação de uma nova identidade visual, adequando-se ao papel da Ouvidoria, com um novo logo e materiais para divulgação que estão em fase de finalização. Além da criação de uma nova identidade, foram realizadas visitas nos <i>campi</i> divulgando ações da Ouvidoria. Ocorreu, também, a participação da Ouvidoria na comissão organizadora do evento de lançamento do Movimento Eles por Elas (He for She) realizado em 17 e 18 de novembro, sendo a Ouvidora integrante na mesa do lançamento do Observatório de Gêneros da FURG, o que consolida a Ouvidoria na contribuição das melhorias dos serviços prestados pela Universidade e na defesa dos direitos humanos.</p> <p>- No dia 17 de fevereiro de 2017, foi realizada reunião entre a Prefeitura Municipal do Rio Grande, o Gabinete da Reitora e as Pró-Reitorias da FURG, Centro de Referência em Atendimento às Mulheres, potencializar a formação continuada e permanente dos servidores do município, Realização do Seminário de Acessibilidade Urbana, promover a interação com o Núcleo Municipal de Educação e Saúde, participar do Seminário Rio Grande 2035, estabelecer uma agenda de trabalho para organizar a mobilidade urbana pelas vias do <i>campus</i>, inclusão da drenagem do <i>campus</i>, arborização e regularização fundiária no entorno do <i>campus</i>.</p> <p>- Para estimular a integração cultural entre e com os alunos de mobilidade internacional e dar suporte à integração dos alunos com a sociedade foram passadas informações sobre a vivência e aspectos administrativos, passaporte, seguro e visto. A REINTER recebeu todos os alunos dos convênios BRACOL e BRAMEX</p> <p>- O Observatório de Gêneros da Universidade Federal do Rio Grande - FURG tem como proposta mapear as ações e projetos de ensino, pesquisa e extensão que tenham como foco as questões de gêneros, bem como, monitorar as políticas públicas de promoção de equidade de gêneros e cidadania. O lançamento do Observatório de Gêneros ocorreu no evento de lançamento do Movimento He for She na FURG, sendo a Ouvidora responsável pela apresentação do site como uma concepção inicial. A Ouvidoria coordena o observatório e é responsável pela manutenção da plataforma a partir de informações/eventos/campanhas de grupos de pesquisa e extensão da FURG, junto com a equipe do Observatório de Gêneros.</p> <p>- Política Linguística da FURG foi construída.</p>
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Com relação à qualificação do bem viver universitário avalia-se que houve um avanço em 2018 com a inauguração, em março, da sala da PRAE/CBVU no Centro de Convivência, o que aproximou os estudantes com a Pró-reitoria e incrementou o empréstimo de redes e bicicletas, além de oferecer suporte estrutural aos projetos que são executados neste local, o que culminou no empréstimo de 3.186 redes e de 806 bicicletas.</p> <p>- Qualificação dos recursos humanos das bibliotecas do SiB com a realização, antes do início de cada semestre letivo, do "Seminário de Atendimento", com participação de todos os servidores, estagiários e bolsistas do SiB;</p> <p>- Para capacitação dos servidores da FURG para o uso das tecnologias da Informação, foram ofertadas três turmas para treinamento sob a nova plataforma de <i>e-mail</i>, duas turmas sob a plataforma de hospedagem de <i>sites Joomla</i> e oferecido treinamento aos usuários dos novos <i>sites</i> dos Programas de Pós-Graduação.</p> <p>- Compra e instalação dos equipamentos do laboratório OpenLab no prédio do Oceanec.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Realização do curso de Automação e robótica para a indústria 4.0 - Foi realizado curso de capacitação “Treinamento de Gerenciamento de Riscos e Prevenção de Acidentes do Trabalho” (Duração: 20h) pela professora representante do NEAB para servidores, estudantes de graduação e de pós-graduação.
--	--

TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LOCAL DE TRABALHO / AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 29	Questão 12	Questões 16 e 17	<ul style="list-style-type: none"> - Mais investimento em equipamento e materiais para os laboratórios 	<ul style="list-style-type: none"> - No <i>campus</i> de SLS existe carência de salas de permanência - Falta de laboratório em SLS - Falta de manutenção periódica nos equipamentos dos laboratórios - Necessidade de melhoria das salas de aula do <i>Campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros (conforto térmico) 	<ul style="list-style-type: none"> - Sala de permanência dos técnicos com problemas estruturais 	<ul style="list-style-type: none"> - Ambiente físico que executo o trabalho

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Com relação às questões de infraestrutura de ensino – o NDE e a Coordenação de Curso têm trabalhado para a melhoria dos laboratórios de Ensino, fato este apontado como sendo um dos fatores necessário para a consolidação do curso (ações apontadas no item anterior); - Visando a melhoria das condições relacionadas aos auditórios e miniauditórios, a direção do Instituto, junto às suas coordenações de curso de graduação e pós-graduação elegeu como uma demanda ampliação do espaço para as secretarias dos cursos e direção. Neste projeto de ampliação foi estabelecido que no espaço projetado seria contemplado um miniauditório para palestras e defesas de TCC, teses e dissertações, além de uma sala de reuniões da Unidade Acadêmica.
---------------------------------	--

AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Com relação às questões de infraestrutura de ensino – o NDE e a Coordenação de Curso têm trabalhado para a melhoria dos laboratórios de Ensino, fato este apontado como sendo um dos fatores necessário para a consolidação do curso (ações apontadas no item anterior);</p> <p>- Visando a melhoria das condições relacionadas aos auditórios e miniauditórios, a direção do Instituto, junto às suas coordenações de curso de graduação e pós-graduação elegeu como uma demanda ampliação do espaço para as secretarias dos cursos e direção. Neste projeto de ampliação foi estabelecido que no espaço projetado seria contemplado um miniauditório para palestras e defesas de TCC, teses e dissertações, além de uma sala de reuniões da Unidade Acadêmica.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							
TEMA: INFRAESTRUTURA - INTERNET							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO – FRAGILIDADES
	Questão 39	Questão 21	Questão 25		- A internet é péssima em SLS - Internet no <i>campus</i> carreiros		- Qualidade e disponibilidade da internet no <i>campus</i>
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							

<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- Foram adquiridos firewalls para 3 dos 4 <i>campi</i>, novo sistema de anti-spam foi disponibilizado à comunidade, passamos a ter um maior controle sob as mudanças ocorridas nos sistemas de informações desenvolvidos pelo NTI, institui-se uma política de backup das informações contidas no Data Center do NTI;</p> <p>- Mapeamento da rede física e de seus ativos o que possibilitou agora conhecer realmente como é a rede de dados de nossa instituição, identificando e corrigindo falhas, tanto na estrutura física como lógica da rede de comunicação. Implantamos uma nova rede wifi de comunicação de forma institucional, garantindo acesso a todos alunos nos pontos de maiores concentrações.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- Solução já analisada e está em fase de teste um equipamento no <i>campus</i> de São Lourenço do Sul. Estamos iniciando o planejamento da expansão da solução para os <i>campi</i> de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Santo Antônio da Patrulha como ainda não dispõem de um firewall, recurso utilizado na solução, estamos dependendo deste equipamento para disponibilizar a solução para este <i>campus</i>.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Realizado o projeto de modernização para os prédios ILA, CFOP, SIB, CC e Centro Esportivo. Também visando uma melhor estrutura e organização da distribuição de rede para dos Pav. 1, Pav. 2, Pav. 3, Exp. Gráfica, DCE, CEAMECIM, Psicologia, EQA, C3, Música, RU se faz necessário passagem de fibra do atual shaft localizado no IMEF para a sala K9. Todos os projetos aguardam contratação para execução.</p>

TEMA: INFRAESTRUTURA - REAGENTES QUÍMICOS / MEIO AMBIENTE / LIMPEZA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO – FRAGILIDADES
-	-	Questão 22	Questão 51	-	-	-	- Ações realizadas pela FURG quanto ao meio ambiente (TAEs)
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Conclusão do acordo com a CORSAN (etapa de planejamento do projeto de drenagem e esgoto do <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros); - Aprovação do projeto de drenagem e esgoto do <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros junto à FEPAM; - Projeto de arborização aprovado pela FEPAM e em execução de acordo com as etapas definidas no cronograma de trabalho para plantio de espécies nativas e erradicação de espécies exóticas; - A Unidade Acadêmica possui em seu corpo de TAEs uma Técnica em Nível Superior (Bióloga), a qual é supervisionada pelos cursos de graduação da FURG. Está sob sua responsabilidade a gestão dos resíduos gerados na Unidade. Além desta atividade, no ano de 2015 uma série de palestras e cursos de conscientização sobre a geração de resíduos e sobre as formas de armazenagem e destinação dos mesmos foi realizada junto aos servidores e discentes da Unidade Acadêmica. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - Ocorreu melhoria no recolhimento e destinação ambientalmente adequada dos resíduos perigosos, bem como adequação e reestruturação da Coleta Seletiva Solidária; - Ocorreu supressão dos bosques de pinos em áreas que tiveram obras executadas; - Houve a retirada manual de propágulos de pinos em APPs e ARA. Salienta-se que deve ser uma atividade constante até a erradicação da espécie que deve ocorrer no horizonte de 10 anos a partir do Projeto de Compensação Ambiental de 2013; - Foi elaborado Projeto Básico e Termo de Referência para plantio e manutenção de mudas nativas para contratação de empresa especializada no fornecimento, plantio e manutenção de 1.664 mudas nativas. Até o momento foi realizado o plantio de menos de 200 mudas; - Ocorreu a recuperação ambiental do Lago dos Biguás: houve ajuste e manutenção dos sistemas hidrossanitários do Restaurante Universitário, impedindo o aporte excessivo de nutrientes para o ambiente e realização de limpeza do lago através da retirada das macrófitas existentes na superfície do lago. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<ul style="list-style-type: none"> - A destinação de resíduos químicos foi feita no mês de Março. A elaboração dos termos de referência para destinação de resíduos químicos, perigosos e de obras está em fase de conclusão. O orçamento será atualizado no início de 2018 para que possa ser enviado para licitação. O curso de capacitação referente a resíduos químicos e perigosos foi ofertado duas vezes, porém, aconteceu somente uma capacitação. - Foram realizadas reuniões entre a FURG e a Prefeitura Municipal com o intuito de levantar as ações necessárias para o projeto. Foram identificadas intervenções necessárias na ciclofaixa da Estrada Roberto Soocowsky e comprometimento da Prefeitura em, no projeto da duplicação desta via, incluir o projeto de drenagem da FURG. O projeto de drenagem já foi elaborado pela Diretoria de Obras da PROINFRA. 						

<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Foi realizada a proposta de acondicionamento adequado de resíduos do ICB. Foram adquiridos pelo menos 50% dos itens necessários para o acondicionamento adequado</p> <p>- A FURG recebeu uma Auditoria Ambiental EXTERNA que ocorreu em maio de 2018.</p> <p>- As não-conformidades relacionadas a CGA foram 2 e ambas estão praticamente solucionadas: as placas foram confeccionadas e estão aguardando instalação pela PU e no caso da outra não conformidade, a empresa foi notificada e a CGA precisa refazer os treinamentos.</p> <p>- A não-conformidade relativa a Segurança do Trabalho está parcialmente atendida, foi feito o levantamento inicial dos equipamentos de pressão e repassado para a DOB realizar as adequações. As não-conformidades da auditoria ambiental INTERNA estão sendo tratadas. São 33 não-conformidades, e 24 já foram resolvidas ou estão em tratativas para a solução.</p>						
<p>TEMA: INFRAESTRUTURA - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA</p>							
<p>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</p>	<p>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</p>	<p>QUESTIONÁRIOS TAEs</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</p>	<p>SEMINÁRIO INTERNO – FRAGILIDADES</p>
	-	Questão 23	-	- Esgoto do R.U.	- Necessidade de melhoria nos espaços de lazer e convivência	- RU do carreiros não atende a demanda de usuários	-
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>- No ano de 2015 foram ampliadas as ações de assistência básica (alimentação estudantil) com a criação do sistema biométrico, cujo destaque é a ampliação do número de beneficiados, assim como a satisfação dos usuários;</p> <p>- Foi finalizado, o termo de referência do RU II – <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros.</p>						

<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Em 20/07/2016 o RU Carreiros II foi inaugurado e de imediato atendeu às necessidades da comunidade universitária com a melhoria do fluxo dos comensais, havendo um aumento de 27,16% de refeições comparado ao mesmo período do ano anterior. Concomitantemente, o RU II começou atender à comunidade universitária em geral, também, no café da manhã, serviço este que antes era só ofertado aos moradores das CEUs. - Em relação à fiscalização dos contratos, o serviço foi qualificado devido ao ingresso na equipe de duas novas nutricionistas, as quais fortaleceram o trabalho de cumprimento contratual. Este ano tivemos pela 1ª vez uma estagiária do curso de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas. - O RU dispõe de sistema informatizado (biométrico) que auxilia no controle do nº de usuários do RU e, ao mesmo tempo, garante a transparência do serviço prestado. Tal sistema está em constante análise e adequação em busca da excelência do serviço. - O aplicativo Rango FURG é outro serviço utilizado pelos acadêmicos que permaneceu em 2016. - Dentre as várias ações de gestão ambiental realizada pela Universidade em parceria com os RUs, podem ser citadas: a coleta de resíduos para compostagem (realizada pela equipe DO HORTO) e o descarte adequado do óleo de cozinha. Além disso, este ano foi desenvolvido um projeto piloto por uma equipe do curso de Engenharia Bioquímica, no qual os restos de comida do RU foram recolhidos e enviados para de produção de biogás. - A limpeza e manutenção das fossas foram realizadas sob a supervisão da equipe da Coordenação de Gestão Ambiental, garantindo o cumprimento de normas ambientais; - Dentro do Subprograma de Assistência Básica, na Ação Alimentação Estudantil - modalidade RU - foram concedidos 1941 benefícios com desconto integral ou parcial.
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- Dentre as ações elencadas para atingir a meta avalia-se que as servidoras fiscais dos Restaurantes Universitários participaram de uma reunião de capacitação sobre a fiscalização de contratos, porém entende-se que são necessárias mais ações de capacitação para a equipe. Quanto à avaliação do processo licitatório para os RUs a mesma foi concluída de forma satisfatória. No que tange as discussões para a criação de Instrução Normativa sobre alimentação para eventos e sobre procedimentos e conduta nos RU foram iniciadas as discussões e objetiva-se implantá-las no primeiro semestre de 2018. Com relação ao lixo dos RUs observa-se que houve aumento nos dias de recolhimento, contudo ainda não é suficiente devido a grande produção de resíduos. O projeto "Feche a Porta do RU! Mantenha o RU aberto! foi desenvolvido a partir de abril de 2017, com o objetivo de conscientizar os usuários dos restaurantes universitários a manterem as portas fechadas para impedir a entrada de cães, evitando assim a disseminação de doenças ou contaminações, contudo avalia-se que não foi suficiente para a resolução da problemática dos cães nos RUs. Sendo assim, outras ações foram executadas como, por exemplo, a aquisição dos repelentes sonoros e a solicitação da melhoria da infraestrutura. Além disso, está em fase de implantação as fichas de preparação dos alimentos servidos nos RUs para que o preparo seja padronizado em todos os restaurantes. Foi inserido nos novos aditivos nos contratos dos RUs a fiscalização de infraestrutura. Por fim, salienta-se que a equipe de nutricionistas da PRAE participou de eventos apresentando o resultado de pesquisas e projetos desenvolvidos nos RUs. Dessa forma, entende-se que a meta de qualificar o controle e a gestão do RU foi alcançada.</p>
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	

TEMA: INFRAESTRUTURA - ACESSIBILIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 26	Questão 30	-	-	-	- Condições de acessibilidade a pessoas com deficiência
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Aquisição de 25 mesas adaptadas para alunos cadeirantes, totalizando R\$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade;</p> <p>- Foi realizada adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendem às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere à autonomia dos usuários, através da sinalização dos acervos e dos setores das bibliotecas; promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do Sistema de Bibliotecas;</p> <p>- A coordenação de curso realizou intervenções, quando se fizeram necessárias, para identificação e realocação de atividades do curso para espaços com acessibilidade aos estudantes com necessidades especiais.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- O SiB, atendendo aos portadores de necessidades especiais, realizou as seguintes ações: Adequação da disposição física do acervo de suas bibliotecas; Reformulação parcial do site do SiB. Além disso, no âmbito do setor de acessibilidade há atendimento especializado aos PNEs. Foram recebidos, 28 títulos, em 76 exemplares, por meio de doação, lâminas e materiais em Braille. O acervo em Braille foi disponibilizado no espaço comum do acervo, na biblioteca central, e passou por uma reclassificação, tornando-os ainda mais acessíveis. Nas bibliotecas: central e setorial da saúde, ainda há necessidade de mudança nas portas de entrada e na segunda, no balcão de atendimento, de modo a facilitar o acesso a todos, o que estima-se ser solucionado no ano corrente.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- Foram mapeados e feitos os projetos de acessibilidade para cinco espaços de uso coletivo na universidade: os dois restaurantes universitários do <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros, a biblioteca do <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros e a biblioteca da Área Acadêmica do Hospital Universitário. Contudo, as obras ainda não foram iniciadas. Além disso, projetos de pisos podotáteis e das plataformas elevatórias foram concluídos para serem encaminhados para licitação.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

TEMA: INFRAESTRUTURA - MOBILIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questão 29	-	- Necessidade de melhorias no acesso da rodovia para entrada na FURG	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Foram adquiridas bicicletas com a descrição técnica necessária a fim de incentivar a prática da mobilidade; - Conclusão das obras de ampliação da iluminação viária: obras necessárias especificamente para complementação de vias, calçadas, estacionamentos, passarelas e ciclovias existentes nos <i>campi</i>; - Conclusão e licitação dos projetos de alimentação de energia e iluminação que são etapas complementares da execução do conjunto de obras de infraestrutura; - Diagnóstico da situação existente em edificações: realizada de forma contínua a verificação das condições de iluminação das áreas externas e internas nas instalações da Universidade; - Vistoria e substituição periódica de lâmpadas (a partir do diagnóstico realizado, faz-se as substituições necessárias). 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- No que tange a ampliação de ciclovias no entorno da FURG a solicitação foi encaminhada junto a Prefeitura Municipal do Rio Grande. Por fim, avaliamos que as metas não alcançadas devem ser retomadas, em 2018, para a qualificação da ação transporte estudantil.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

TEMA: INFRAESTRUTURA – TRANSPORTE PÚBLICO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 46	Questão 28	Questão 32	-	-	-	- Transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	-						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	-- Houve a consolidação do sistema para solicitação dos créditos da ação Transporte Estudantil - modalidade Créditos, que visa auxiliar os acadêmicos da FURG <i>campus</i> sede (Carreiros e Saúde), de primeira graduação, com comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, através do subsídio das passagens durante o período letivo, contribuindo no desempenho das suas atividades acadêmicas, evitando a evasão escolar, favorecendo a formação da cidadania e democratizando as condições de acesso e permanência no ensino superior. O subsídio aqui tratado equivale a 50 % (cinquenta por cento) do valor da passagem do transporte coletivo vigente no município do Rio Grande.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Com relação ao número de estudantes atendidos com transporte estudantil ele superou expectativas, bem como estabeleceu-se parceria com a Metroplan para a concessão de passe livre intermunicipal para os estudantes da FURG residentes em Pelotas, Capão do Leão e São José do Norte.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

9 Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta

forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

9.1. Avaliação dos Discentes

9.1.1. Quantitativa

Na Tabela 3, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos vinculados ao ICB e pelos discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 3 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes matriculados na FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				ICB (Número de Matriculados = 543) (Percentual de participação = 43,28%)				Tecnologia em Toxicologia Ambiental (Número de Matriculados = 77) (Percentual de participação = 53,2%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,41	0,91	3,40	18,72	3,82	1,87	2,44	29,27
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,89	0,87	1,28	0,43	4,30	0,92	2,44	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,77	0,99	1,28	0,43	4,21	1,23	4,88	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	4,13	0,83	1,28	2,13	4,32	1,49	2,44	7,32
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,35	0,80	0,00	0,85	4,60	0,94	0,00	2,44
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,35	0,72	0,43	1,28	4,51	1,13	2,44	2,44
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,28	0,73	0,43	0,43	4,43	0,90	2,44	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,76	1,05	0,00	3,40	4,17	1,51	0,00	12,20
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	2,98	1,15	1,70	5,53	3,27	1,53	0,00	9,76
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,40	1,14	0,85	8,09	3,86	1,48	0,00	9,76
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	3,20	1,03	1,70	16,17	3,52	1,73	0,00	24,39
12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,98	1,05	0,85	6,81	4,33	1,05	0,00	2,44

13.O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	4,27	0,90	0,00	5,11	4,60	0,91	0,00	2,44
14.A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,98	0,85	0,00	14,89	4,17	1,99	0,00	29,27
15.A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	4,08	0,80	0,43	9,36	4,29	1,71	0,00	17,07
16.A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	4,03	0,85	0,43	12,34	4,21	1,83	0,00	19,51
17.A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,88	0,86	1,28	15,74	4,36	1,54	0,00	12,20
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,58	0,94	0,00	0,85	3,46	0,83	0,00	0,00
19.As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	3,17	1,08	0,00	0,00	3,07	1,11	0,00	0,00
20.Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,29	1,13	0,00	0,00	3,34	0,90	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	3,76	0,95	13,62	10,21	4,08	1,33	0,00	9,76
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,06	0,90	11,06	9,36	4,21	1,27	0,00	7,32
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,99	0,82	0,85	2,55	4,08	0,90	0,00	2,44
24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,90	0,85	0,43	5,53	3,95	1,31	0,00	9,76

25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,96	0,86	1,28	8,51	4,15	0,99	0,00	2,44
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	3,17	1,23	8,51	7,23	3,42	1,33	2,44	9,76
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,01	0,84	0,00	1,28	4,02	0,84	0,00	0,00
28. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,72	0,97	1,70	23,40	3,81	1,75	0,00	21,95
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,65	1,10	0,00	0,43	3,28	1,29	0,00	2,44
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,51	0,95	1,28	5,11	3,46	1,15	0,00	4,88
31. A limpeza e conservação das dependências do campus em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,18	0,84	0,43	0,00	3,95	0,88	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no campus em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	3,51	0,98	3,40	1,70	3,76	1,21	0,00	7,32
33. Os espaços de convivência no campus em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	3,79	0,94	1,28	1,70	3,98	0,86	0,00	2,44
34. As condições de segurança do campus em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,31	1,16	0,85	2,98	3,38	0,99	0,00	2,44
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no campus em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,70	0,98	5,53	2,13	3,88	0,80	0,00	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no campus em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	2,89	1,11	2,55	20,43	3,47	1,71	0,00	26,83
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,41	1,12	11,91	17,45	3,50	1,71	0,00	21,95
38. O transporte público municipal que atende ao campus em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	2,35	1,16	9,97	14,47	2,51	1,27	0,00	9,76
39. O transporte público intermunicipal que atende ao campus em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	2,87	1,16	8,51	55,74	2,88	1,57	0,00	58,54
40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,33	1,02	11,06	17,02	3,32	1,58	0,00	24,39

41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	2,26	1,06	9,79	14,89	2,30	1,11	0,00	9,76
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	2,82	1,13	10,21	53,62	2,88	1,50	2,44	58,54
III - QUANTO AOS ESTUDANTES												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,04	0,82	0,85	0,00	4,10	0,62	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	4,10	0,80	0,43	1,28	3,98	0,78	0,00	0,00
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,72	0,74	0,85	18,30	3,84	1,72	0,00	21,95
46. O meu domínio de língua estrangeira é...	3,00	1,30	1,84	2,11	2,66	1,17	2,55	0,85	2,35	0,88	2,44	0,00
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,40	1,03	15,32	21,28	3,51	1,48	2,44	12,20
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,36	0,93	19,15	25,96	3,21	1,63	9,76	21,95
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,17	1,03	19,57	33,19	3,21	1,70	14,63	39,02
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	3,14	1,10	19,57	27,23	2,88	1,46	19,51	26,83
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,22	1,04	8,94	35,74	3,05	1,70	12,20	36,59
IV - QUANTO À FURG												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,87	1,09	8,51	31,06	3,27	1,77	2,44	34,15

53.O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,86	1,00	9,36	27,23	3,24	1,72	4,88	34,15
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,73	0,99	0,85	11,91	3,26	1,50	2,44	14,63
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	3,57	1,08	0,00	22,55	3,45	1,70	0,00	29,27
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,56	1,10	0,00	14,89	3,97	1,70	0,00	19,51
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,48	1,04	1,70	30,64	3,86	1,87	0,00	31,71
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	3,27	0,97	2,55	48,09	3,60	1,85	0,00	39,02
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,44	0,91	3,40	39,15	3,52	1,73	2,44	31,71
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	3,57	0,99	3,83	22,13	3,71	1,71	0,00	24,39
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,65	0,84	0,00	42,13	3,68	1,83	0,00	39,02
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,73	0,90	0,85	9,79	3,84	1,21	0,00	9,76
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,51	0,98	9,79	13,19	3,75	1,40	0,00	12,20
64. Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,34	1,01	1,28	48,09	3,77	1,93	0,00	46,34
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,42	0,96	0,85	21,70	3,64	1,58	2,44	17,07
66. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,87	1,14	12,77	36,60	3,10	1,67	0,00	48,78
67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	2,82	1,30	0,85	30,21	2,68	1,56	0,00	39,02

68.O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,90	1,07	4,68	33,19	3,28	1,51	0,00	21,95
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	3,34	0,97	0,43	60,00	3,52	1,81	0,00	43,90
70.As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	3,27	1,06	3,83	49,79	3,78	1,97	2,44	41,46
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	2,91	1,19	2,98	53,19	3,58	1,88	2,44	51,22
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,61	1,09	0,43	14,89	3,91	1,63	0,00	17,07
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,82	0,89	0,00	10,21	3,81	1,34	0,00	9,76
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,41	1,04	0,85	25,11	3,71	1,53	0,00	14,63

9.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental são apresentados a seguir, na Tabela 4.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do Curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental

-3. As matérias obrigatórias estão fortemente integradas, porém a dificuldade em conseguir cursar uma cadeira optativa (não por falta de vagas, por conflito de horário com as obrigatórias). No semestre 2, por exemplo, se o aluno está padrão, não pode fazer nenhuma disciplina optativa porque entra em conflito com as disciplinas obrigatórias.
-Acho falta no curso no sentido de fazer a remediação da toxicidade. Como reverter uma situação de intoxicação? Como tratar um ambiente contaminado? Vimos muito pouco sobre essas situações.
- Acredito que o curso precisa que no início os alunos sejam colocados nas rotinas laboratoriais, acredito que há uma carência nesse quesito. Existem professores que são claramente do ramo pesquisa e que não possuem habilidades necessárias para darem aula, não sabem passar conhecimento.
- De maneira geral me vejo fora de contexto para opinar quanto as questões administrativas do curso, pois não há engajamento. Contudo, quanto as questões de ensino teórico o curso oferece uma base muito bem estruturada. Sinto-me incapaz de opinar quanto a aplicação direta dos conteúdos no mercado de trabalho por falta de experiência fora da universidade. Algumas questões quanto ao QSL e aproveitamento de matérias como optativa deve ser revista, pois existem problemas quanto a essa organização, dificultando o cumprimento de carga horária na modalidade optativa e desincentivando o aluno a buscar conhecimento mais aprofundado, oferecido por outros cursos e institutos.
- Na disciplina de metodologia científica, ao preparar-se para o TCC, observou que são priorizados os temas voltados ao ecossistema costeiro e oceânico, sem incentivar produções e inovações científicas tecnológicas que acompanham as mudanças sociais, econômicas e ambientais. O curso está mais voltado ao aluno padrão, por isso deveria ser reduzido a quebra de pré-requisitos, pois a disciplina leva 2 semestres a ser reofertada até que se retome o QSL, desta forma quando se chega nos testes toxicológicos já se passou muitos semestres, dificultando as experiências de laboratório.
- No que se refere ao item 09, os eventos tem um custo muito elevado, dificultando a participação dos alunos, eventos realizados em outros locais e muitas vezes com entrada franca ,não há apoio ao deslocamento institucional. O apoio é pró ao evento com bastante divulgação e uma certa pressão para participar ignorando o alto custo.
- Pelo pouco tempo de convivência, tenho ficado encantada com as possibilidades que os professores estão orientando referente ao mercado de trabalho. Algo novo, que não tinha conhecimento e desde a escolha do curso fico encantada a cada dia.
- 18. Quantidade de cadeiras de acordo, porém não são confortáveis (parte das costas)
-19. Especificamente na sala 4106, um ventilador não funciona, e outro gira fraco.
-20. Especificamente na sala 4106 a acústica é baixa.
-25. Alguns teclados com leves defeitos em algumas teclas.
-29. O sinal não chega em todas as partes de algumas salas de aula (4106 e 4104).
-31. Os funcionários se empenham para manter o <i>campus</i> limpo, os alunos não.
-34. A segurança das regiões próximas ao pátio é horrível e perigosa. Mesmo não fazendo parte <i>campus</i> em si, os alunos precisam passar por esses locais para chegar à Universidade (inclusive os ônibus internos e municipais passam por locais com alta incidência de assaltos).

- A acústica das salas de aula deixa a desejar, do mesmo modo que o conforto térmico. A disposição dos quadros poderia ser no fundo da sala, de forma que a chegada de alunos durante a aula não atrapalhe no decorrer da aula. Os multimídias precisam de reparos, assim como alguns ventiladores locais (prédio 4). O transporte público que atende a universidade é bom, porém, a questão de quantidade ônibus em horários de pico deveria ser maior, pois eles saem da universidade muito cheia e é muito ruim. O transporte interno e municipal tem questões delicadas, pois não há segurança na Avenida Itália, tanto que vários assaltos são relatados.
- Gostaria de ter cadeiras melhores, em sala de aula. E ar-condicionado seria necessário.
- Mais horários disponíveis.
- Necessidade de colocação de novos ônibus, e em condições de uso com urgência, principalmente as linhas Marluz, FURG (cidade nova). As dificuldades são extremas para quem mora na Cidade Nova no deslocamento para FURG, principalmente em épocas de provas!!!
- No que se referem ao item 18, as cadeira favorece o desvio de coluna, pois não são adequadas para estudo. Item 20 o som não tem áudio, 25 os computadores estão na sua maioria estragados e não supre a demanda do número de usuários, nem ao menos 1/3, item.
26 não há subsídio aos estudantes e qualquer serviço prestado no xerox é extremamente caro.
- O quadro está levemente estragado por terem colado um cartaz que danificou um pedaço, os slides não ficam alinhados e às vezes a parte de baixo não aparece por conta de seu colocamento, a comida do RU não é ruim, mas pode melhorar muito em vários aspectos como aparência e sabor, ainda mais as massas.
- O sol aquece muito as salas e se usa a cortina fica forno... Pois, não se ventila e o barulho dos corredores atrapalha. Os vasos sanitários nos banheiros são muito mal limpos, ficam encardidos e as vezes transborda os lixos com papel higiênico.
- O transporte público municipal nos horários de pico, como ao meio dia, deveria ter um ônibus auxiliar ou um intervalo de 5 min entre um horário e outro. E deveria ter mais horário entre as 09:26 e 10:00, pois já aconteceu muitas vezes o ônibus das 10:00 atrasar e ficar esperando até o próximo horário .
- Transporte municipal: gostaria que houvesse mais opções principalmente via cidade nova, pois só tendo a opção FURG fica difícil para que mora em ruas que este não passa
Limpeza: mais incentivo e lembretes para os alunos sobre a limpeza do <i>campus</i>
- Gostaria de participar, porém a falta de comunicação com os próprios alunos dificulta muito
- Não pude responder a maioria das questões, pois ainda não fiz uso ou tive conhecimento.
- Tenho déficit de participação pois nos últimos semestres estou trabalhando nos horários que não tenho aula.
- Tenho relacionamento muito bom com alguns colegas e com outros só decadência. Devido ao curto tempo que o curso tem e muito do próprio relacionamento entre os colegas não foi possível haver organização quanto à participação discente em conselhos e congressos da universidade.
A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG poderia ser melhor distribuída. Para que mais estudantes tivessem direito ao benefício.
RU poderia ter mais espaço - falta lugar. E poderia ter mais variedades na alimentação. E avisos nas mesas para quem terminou de comer sair para dar lugar para os outros.
- Acho que os espaços para complementar a resposta deveria estar abaixo de cada item, pois tenho justificativas distintas para opção sem condições de opinar ou não existe (referindo ao que não tive acesso a essa informação.
- Aqui, plataformas de estudo à distância, me referi ao MOODLE.
Quanto aos projetos, pesquisas, pós-graduação referente ao meu curso, AINDA não tenho informações suficientes para fazer avaliação.
Quanto à avaliação do docente pelo discente acredito ser muito válida, porém não sei o quanto repercute.
- Infelizmente, nesse atual momento político que estamos vivenciando, a FURG tem sido prejudicada e conseqüentemente os alunos também. Tenho parentes e amigos que estudaram na FURG e contaram com bolsas permanência, intercâmbio internacional, bolsas de pós-graduação, mestrado, doutorado e atualmente

"tudo" está muito resumido.

- No que se refere dos itens 66 e 67 não há cuidados, espaço ou estrutura para amparar os alunos da FURG. O posto "existente" na FURG nunca está aberto e quando está só há paracetamol e ibuprofeno, sem quaisquer equipamentos para exame quiçá psicólogos ou analistas para uma conversa sobre saúde mental.

- O atendimento a saúde tanto física quanto mental não é suficiente para suprir a demanda dos alunos.

- O curso é um pouco falho.

9.2. Avaliação dos Docentes

9.2.1. Quantitativa

Na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do ICB e pelos docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do Curso de Toxicologia. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				ICB (Número de Docentes =70) (Percentual de participação = 71,4%)				Toxicologia (Número de Docentes = 40) (Percentual de participação = 57,5%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,35	0,69	2,00	0,00	3,36	0,58	4,35	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	2,72	0,76	0,00	0,00	2,61	0,58	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,34	0,85	0,00	0,00	3,39	0,66	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	3,53	0,82	18,00	2,00	3,55	0,86	0,00	4,35
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	3,79	0,83	20,00	2,00	3,86	0,79	4,35	4,35
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	4,26	0,77	2,00	4,00	4,22	0,80	0,00	0,00
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	3,95	0,87	6,00	8,00	4,28	0,75	8,70	13,04
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	3,06	1,12	0,00	0,00	3,17	1,07	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	2,90	1,12	0,00	0,00	3,13	1,10	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	3,63	0,87	2,00	2,00	3,78	0,80	0,00	0,00
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,49	0,93	14,00	4,00	3,52	0,85	0,00	0,00
12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	3,93	0,81	2,00	8,00	4,24	0,62	0,00	8,70
13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,14	1,08	12,00	14,00	1,89	0,76	17,39	4,35
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	3,00	1,08	0,00	16,00	3,00	1,05	0,00	8,70

15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,92	0,83	0,00	0,00	3,65	0,98	0,00	0,00
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,31	0,80	0,00	2,00	3,35	0,65	0,00	0,00
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,10	0,99	0,00	4,00	2,82	0,91	0,00	4,35
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	3,34	1,10	0,00	0,00	3,39	0,94	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,57	1,08	4,00	50,00	3,40	0,97	0,00	56,52
20. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	3,96	0,64	0,00	0,00	3,87	0,63	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	2,77	0,91	10,00	2,00	2,78	1,09	0,00	0,00
22. Os espaços de convivência do <i>campus</i> em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	2,98	1,08	14,00	4,00	2,95	0,97	4,35	4,35
23. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,06	1,04	0,00	0,00	2,78	0,95	0,00	0,00
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e cicloviárias) do <i>campus</i> em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,43	0,83	6,00	2,00	3,43	0,79	0,00	0,00
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do <i>campus</i> em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	2,76	0,93	6,00	20,00	2,94	0,83	0,00	26,09
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	3,09	0,70	22,00	56,00	3,00	0,63	0,00	73,91
27. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,75	1,21	2,00	58,00	2,29	1,11	0,00	69,57
28. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	3,00	1,41	2,00	70,00	4,50	0,71	0,00	91,30
29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	3,17	0,94	18,00	58,00	2,83	0,41	0,00	73,91
30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,52	1,03	2,00	56,00	2,25	0,89	0,00	65,22
31. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,92	1,19	2,00	72,00	4,00	#DIV/0!	0,00	95,65
32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,23	0,81	0,00	14,00	3,15	0,67	0,00	13,04
33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	3,91	0,87	0,00	14,00	3,60	0,82	0,00	13,04
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE												
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,12	0,77	0,00	0,00	4,09	0,73	0,00	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	3,98	0,78	0,00	2,00	3,78	0,74	0,00	0,00

36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,55	0,54	2,00	0,00	4,48	0,59	0,00	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,35	0,63	0,00	2,00	4,26	0,54	0,00	0,00
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,38	0,64	0,00	0,00	4,26	0,62	0,00	0,00
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,40	0,53	0,00	0,00	4,48	0,59	0,00	0,00
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,62	0,53	0,00	0,00	4,65	0,49	0,00	0,00
41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,53	0,62	0,00	2,00	4,61	0,58	0,00	0,00
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,08	0,53	0,00	0,00	4,17	0,49	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	4,10	0,77	0,22	1,11	3,90	0,76	0,00	0,00	4,04	0,77	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,40	0,70	0,00	0,00	4,43	0,66	0,00	0,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	2,47	1,07	24,00	16,00	2,25	1,06	21,74	8,70
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,14	1,15	0,00	2,00	2,91	1,19	0,00	4,35
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	2,50	1,17	4,00	8,00	2,40	1,19	0,00	13,04
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	4,06	0,85	2,00	0,00	4,26	0,54	0,00	0,00
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,64	0,90	2,00	4,00	3,91	0,61	0,00	4,35

50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,21	0,80	18,00	4,00	4,25	0,44	8,70	4,35
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,17	0,60	2,00	4,00	4,13	0,55	0,00	0,00
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,18	0,73	2,00	0,00	4,35	0,57	0,00	0,00
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,67	1,00	2,00	2,00	3,87	0,76	0,00	0,00
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,20	1,09	0,00	0,00	3,13	0,97	0,00	0,00
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,26	0,66	0,00	0,00	4,26	0,75	0,00	0,00
56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,50	0,54	0,00	0,00	4,48	0,51	0,00	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,21	1,15	6,00	8,00	3,41	1,10	0,00	4,35
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	3,98	0,83	2,00	0,00	4,04	0,77	0,00	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	3,88	0,93	2,00	12,00	4,14	0,71	0,00	4,35
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,18	0,70	0,00	2,00	4,35	0,65	0,00	0,00
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	3,77	0,92	0,00	14,00	3,85	0,88	0,00	13,04
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	3,86	1,06	0,00	2,00	4,00	0,95	0,00	0,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	3,80	1,05	0,00	0,00	3,78	0,95	0,00	0,00
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	3,45	1,21	0,00	2,00	3,17	1,15	0,00	0,00
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	3,63	0,73	0,00	2,00	3,50	0,60	0,00	4,35
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	3,92	0,78	0,00	0,00	4,00	0,67	0,00	0,00

II - QUANTO À FURG												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,69	0,80	2,00	2,00	3,82	0,73	0,00	4,35
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,65	0,76	2,00	2,00	3,77	0,75	0,00	4,35
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	3,70	0,94	0,00	8,00	3,81	0,75	0,00	8,70
70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,76	0,87	0,00	8,00	3,90	0,54	0,00	8,70
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	3,60	0,86	0,00	16,00	3,72	0,67	0,00	21,74
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,44	0,64	0,00	0,00	4,39	0,66	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	4,09	0,84	0,00	8,00	4,00	0,86	0,00	13,04
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,51	0,95	0,00	18,00	3,33	0,77	0,00	21,74
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	4,03	0,92	0,00	20,00	3,94	0,83	0,00	26,09
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,21	1,14	2,00	14,00	2,94	1,16	0,00	21,74
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	2,36	1,19	4,00	30,00	2,18	1,24	0,00	26,09
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,04	1,29	2,00	44,00	3,08	1,04	0,00	43,48
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,73	1,08	0,00	56,00	4,00	0,63	0,00	73,91
80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,20	0,91	0,00	2,00	3,18	0,80	0,00	4,35
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	3,14	1,03	16,00	14,00	3,26	0,81	0,00	17,39
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	2,93	1,07	14,00	32,00	3,00	0,71	0,00	43,48
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	3,36	0,85	2,00	4,00	3,22	0,52	0,00	0,00

84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,61	0,83	0,00	34,00	3,53	0,52	0,00	34,78
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,39	1,00	0,00	24,00	3,40	0,82	0,00	13,04
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	3,27	1,04	0,00	26,00	3,21	0,98	0,00	17,39
87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,14	0,95	0,00	42,00	3,40	0,63	0,00	34,78
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,21	1,17	0,00	44,00	3,64	0,84	0,00	39,13
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	3,18	1,05	0,00	2,00	3,55	1,01	0,00	4,35
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	3,15	1,15	0,00	4,00	3,55	0,96	0,00	4,35
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,16	0,92	0,00	14,00	3,47	0,77	0,00	17,39
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,49	1,00	0,00	18,00	3,80	0,77	0,00	13,04
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	2,96	1,15	0,00	4,00	3,00	0,90	0,00	0,00
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,55	0,77	0,00	2,00	3,52	0,59	0,00	0,00
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,03	0,86	0,00	20,00	3,00	0,69	0,00	21,74

9.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental são apresentados a seguir, na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do Curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental

<p>-Os ambientes de trabalho são bons e os problemas estão ligados ao conforto térmico. Na área acadêmica da saúde, as salas estão sub dimensionadas para p atual número de alunos e o conforto térmico deixa a desejar, tanto na estação quente quanto na fria.As condições de projeção, nas salas de aula estão ruins.</p>
<p>-Na minha opinião se utiliza pouco as respostas obtidas junto aos diferentes processos avaliativos. Sugiro uma maior divulgação e encontros especiais para tal discussão.</p>
<p>- segurança nos espaços é altamente preocupante. Os espaços de convivência são sujos e feios, os cachorros incomodam demais.</p>
<p>- relação às salas de aula, as mesmas têm dimensões adequadas, porém suas cadeiras são desconfortáveis para permanecer um número elevado de horas. Além disso, o conforto térmico é péssimo, gelado no inverno e calor no verão. Algumas janelas do pavilhão 6 e de outros são parafusadas impedindo a abertura devido à falta de manutenção. Ventiladores muito barulhentos. Falta manutenção das lâmpadas dos projetores de multimídia, as quais frequentemente estão queimadas. Com relação às secretarias de graduação, falta local para um atendimento do coordenador do curso aos estudantes. Muitas vezes conversas de assuntos pessoais ocorrem na secretaria perante as outras pessoas. Com relação às permanências dos docentes, as cadeiras não são ergonômicas e são de baixa qualidade, quebrando frequentemente. Docentes compram cadeiras para trabalhar mais confortavelmente. Além disso, não são disponibilizados computadores e impressoras para docentes, os quais na sua esmagadora maioria são adquiridos pelos próprios docentes com recursos próprios, ou seja, seus salários. Com relação aos laboratórios de aulas práticas, estes possuem equipamentos antigos, com baixa taxa de reposição e pouca manutenção, pois 6m serviços para tal na Universidade ou são demasiadamente lentos. Com relação aos laboratórios de informática - são poucos na Universidade, e frequentemente o da nossa Unidades acadêmica está com a agenda lotada para uso em períodos de aula. Considerando os EPIS - a disponibilidade é pequena, tendo em vista que devem ser adquiridos com os recursos da matriz orçamentária. Em sua maioria são comprados a partir de recursos próprios ou oriundos de projetos de pesquisa. O sistemas.furg é muito pouco intuitivo. Perde-se muito tempo par achar as informações necessárias para um relatório de gestão, por exemplo. O serviço de emails da FURG, ainda que tenha melhorado muito nos últimos tempos com relação ao recebimento de SPAM, ainda continua a desejar na questão de espaço disponível para os usuários. com relação à internet, existem muitos pontos nos prédios que não são cobertos com sinal wireless, incluindo salas de aula e salas de permanência de docentes e alunos. Além disso, os pontos fixos em salas tem pouca manutenção. As opções para lanches são boas, ainda que um pouco caras. Mas as opções de almoço são poucas e com baixa variedade. de convivência - continua-se aguardando a conclusão dos mini-ccs. O deslocamento ao CC consome muito tempo. A segurança é um ponto frágil no campus. a percepção é de que temos pouco serviço de vigilância, com poucos guardas circulando. Esta sensação aumenta em finais de semana. Os prédios são pouco seguros contra roubos, com janelas baixas, sem grades. As portas são frágeis e os equipamentos de proteção a acidentes instalados (fechaduras de emergência) são de péssima qualidade e frequentemente vem dando problema, aumentando a insegurança no interior dos prédios. - As viaturas atualmente são um problema pela redução do número de veículos e motoristas. Saídas de campo em projetos de pesquisa são frequentemente cancelados por indisponibilidade dos mesmos.</p>

- Acredito que falte preparação, discussão e capacitação docente para lidar com a nova geração de estudantes que trazem um preparo para lidar com a complexidade das aulas e sua falta de atenção. Fóruns como os PROFOCAP, que poderiam ter este papel são esvaziados por conta da falta de interesse dos docentes, em muito pela sobrecarga de atividades e pela pertinência e qualidade dos momentos propostos.- Com relação às questões 37-38, ainda que o docente possua habilidade em tornar as aulas atrativas e próximas à realidade, existe um excesso de atividades atribuídas aos docentes (vide quadripé ensino, pesquisa, extensão e administração). Neste sentido falta tempo para o docente realizar todas as atividades inerentes a sua função com qualidade. Muitas vezes a prática de ensino é esmagada por outros aspectos da atividade docente, restando para este apenas o espaço da sala de aula e o atendimento extraclasse como momento dedicado a este processo. - Considerando a questão 41, ainda que o docente disponibilize horário de atendimento extraclasse, a busca de conhecimento e auxílio por parte dos estudantes é muito baixa. Mesmo em disciplina com atendimento extraclasse com monitores é infrequente a busca por parte dos alunos. Não há espaço de trabalho disponível para monitores. - Com relação à questão da extensão - muitos docentes não fazem extensão por falta de reconhecimento e valorização da atividade por parte dos colegas, uma vez que a atividade de pesquisa é sempre supervalorizada sobre as demais (produção científica resulta em mais retorno na matriz orçamentária e em fomento a projetos) Desta forma esta atividade acaba recebendo maior reconhecimento. - Com relação à pesquisa (proposição de projetos, obtenção de recursos, gerenciamento)- a Universidade viveu o final de um momento de investimento grande e passou por um momento de crise neste final de quadriênio, por isso, acredito que a captação de recursos de minha parte (e de uma grande maioria de colegas) tenha sido baixa em reflexo deste momento de pouco investimento em ciência básica e educação em geral. Existe uma grande massa qualificada de docentes em busca um recurso que não é capaz de atender a demanda.- A gestão acadêmica precisa ser melhor discutida nas unidades. O esforço docente nestas atividades é grande e desequilibrado (alguns fazem muito mais do que outros). Não há reconhecimento por parte dos colegas aos docentes que realizem a administração da vida acadêmica. São atividades desvalorizadas de maneira geral. É uma atividade que consome tempo, esforço e de certa forma sem retorno e reconhecimento.- Com relação à questão 54 - O docente enfrenta um esgotamento constante - precisa, de acordo com o perfil da atividade Universitária gerir seu tempo para realizar atividades de ensino (sala e orientação), pesquisa (captar recursos, gerir projetos, prestar contas), extensão (idem pesquisa) e administração. É humanamente impossível na atual estrutura da Universidade, realizar todas estas atividades de maneira equilibrada e de maneira considerada satisfatória.

-O apoio à capacitação docente por parte da Unidade e Instituição é baixo. Não há (ou há muito pouca) disponibilidade de recursos para que docentes desloquem-se para atender à congressos de pesquisa e extensão. Para capacitações mais longas, como Pós-Doutorado, não há substituição do docente de forma temporária. Sua saída acarreta em sobrecarga para os demais componentes da Unidade (no caso das matérias afins). - Com relação a chefia imediata (direção e chefias de matérias) falta assertividade para com os demais, deixando claras suas tarefas e obrigações. Falta diálogo entre estes os demais. - A cultura da autoavaliação e planejamento está sendo cultivada na Instituição. Mas os resultados ainda são pouco utilizados pelas chefias. Por exemplo, as ADD são frequentemente questionadas pelos alunos, no sentido de "qual é o reflexo destas avaliações". Ainda precisamos ampliar esta visão de avaliação e planejamento. - Com relação aos TAEs que desempenham atividades em laboratório de pesquisa, temos um corpo técnico com elevada qualificação acadêmica. Representam um pequeno número e de certa forma atender a todas as demandas torna-se impossível. Entretanto, nota-se falta de proatividade para a resolução de problemas inerentes à função e aos espaços que estão sob sua responsabilidade.

-Com relação a conhecer o PDI e PPI da FURG - acredito que esta cultura está sendo ampliada na Instituição, mas está aquém do necessário para que o planejamento esteja atrelado à avaliação, e desta forma a utilização destes instrumentos seja plena. - A assistência à comunidade é um ponto forte: vide HU, CENPRE. - A assistência básica ao estudante é boa. Poderia ser ampliada, pois os resultados mostrados são muito bons, relacionando-se ao desempenho dos acadêmicos atendidos frente à média dos estudantes da Universidade. Porém, acredito que deveria ser realizado um acompanhamento melhor do desempenho acadêmico destes estudantes. - O acompanhamento pedagógico dos estudantes me parece um ponto a ser melhorado, com um trabalho mais forte das coordenações, mas, sobretudo da PRAE. Minha experiência, somada a relatos de estudantes fazem pensar que os serviços psicológicos e pedagógicos necessários para atender o novo perfil de estudantes ainda esteja aquém da real necessidade. - A cultura e o esporte na FURG é muito pouco percebida. São poucas as ações desenvolvidas voltadas para os servidores da Universidade. - Os programas de ginástica (laboral, correndo) ocorrem em horários muito ruins. Para participar, a maioria dos docentes deveriam parar suas atividades ainda dentro de sua jornada de trabalho, algo que torna inviável a participação. - Há relatos de servidores de que o serviço de atendimento a saúde mental para os servidores é muito bom (apoio psicológico). Porém, a disponibilidade é pouca dada a procura. - Com relação à Avaliação do Docente pelo Discente, ainda é comum o relato ou a justificativa dos estudantes de não realizarem a mesma por não haver reflexos da mesma. E neste ciclo vicioso, os docentes e gestores não levam em consideração devido à baixa adesão e pouca representatividade da mesma. Há necessidade de que a cultura desta avaliação seja reforçada. Por enquanto, ainda é uma fragilidade institucional.

-Em relação aos sistemas acadêmicos, existe uma dificuldade no acesso as informações de forma clara, ou ainda de forma duplicada. Quanto ao serviço de cópias, a não disponibilização de impressão colorida em algumas situações prejudica a qualidade do material.Quanto à infraestrutura em termos de sala de aula, é necessária uma manutenção no ruído dos ventiladores das salas de aula, bem como, acompanhamento da qualidade de lâmpadas nos multimídias utilizados.Quanto às ações de capacitação para situações de emergências, como são atividades voluntariadas geralmente não participo.Quanto ao serviço de viaturas, em função dos diversos cortes orçamentários, este serviço está bem prejudicado. Quanto aos motoristas, alguns precisam ser mais cautelosos na condução.

-Uma vez que não temos formação para gestão acadêmica, mas temos a disposição e proposição para tal, acabamos não conseguindo administrar de forma eficiente todas as áreas trabalhadas nessa dimensão. A atualização de minhas aulas acabam não acontecendo com a mesma frequência como acontecia, ao mesmo tempo que tentamos atuar também pelo menos de forma satisfatória na pesquisa e extensão.

-Em relação ao PPI e PDI as atividades realizadas no seminário de avaliação no ano de 2017 oportunizaram um envolvimento e entendimento de vários pontos dentro deste planejamento Institucional. Acredito que é eminente um trabalho de pertencimento a nossa Instituição. Vemos vários espaços sendo criados, mas sempre as mesmas pessoas envolvidas.Quanto ao acompanhamento pedagógico, o trabalho que está sendo desenvolvido pela PROGRAD tem merecido destaque no atendimento as demandas levadas pelos cursos.Quanto à disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos, acredito existir uma carência de informações, cursos de capacitação, bem como tempo para executá-los seriam interessantes.Ainda acredito que exista uma dificuldade na popularização da ciência desenvolvida em nossa IE.Quantos aos processos avaliativos, precisamos continuar trabalhando para aumentar o envolvimento da comunidade acadêmica.

-Internet indisponível nas salas de aula do Pavilhão 4.Sala de permanência com problemas de infiltração de água e mofo, sem conforto térmico algum (obrigatoriedade de utilização de splitair).Mobiliário com ergonomia ruim, tanto nas salas de aula quanto nas salas de permanência de docentes (por exemplo, cadeiras sem ergonomia).Acredito que a FURG deveria investir em políticas de redução de gastos, como por exemplo com xerox, luz e água (inclusive com distribuição de água mineral).A utilização das viaturas para coletas está ruim, em função de baixa disponibilidade de veículos/motoristas.A segurança no *campus* precisa ser mais discutida e trabalhada, incluindo a segurança em laboratório. Ações de prevenção e treinamento para emergências são desconhecidas por mim.

<p>-Os docentes têm trabalhado com uma carga excessiva de funções, o que torna inviável que o mesmo atinja um equilíbrio entre as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração. A questão da participação na gestão é bastante problemática, pois muitos docentes se recusam a atuar nestas atividades, o que acaba sobrecarregando os demais docentes.</p>
<p>-A questão da atuação dos TAEs é bastante delicada. De maneira geral a insatisfação com a atuação dos mesmos dentro de minha unidade é baixa. Evidentemente que a unidade apresenta TAEs extremamente eficientes e comprometidos em suas funções, mas em termos gerais o que eu percebo é que existe pouco comprometimento, deixando muito a desejar em termos de pró-atividade e iniciativa para o desenvolvimento de suas funções.</p>
<p>-Acredito que as questões associadas ao atendimento à saúde mental devam ser melhoradas. Como coordenação de curso, recebo relatos de aluno que estão em acompanhamento psicológico e que acabam ficando 3 meses sem receber este atendimento em função do período de férias (dez/jan/fev/mar). Além desta questão, o atendimento inicial na PRAE para estes casos deve ser melhorado, tentando evitar situações constrangedoras na recepção. Outro ponto que gostaria de colocar ainda associado à saúde mental é um apoio a docentes/orientadores, visando o esclarecimento de como proceder com os alunos/orientandos com estes problemas. Esta questão precisa ser muito discutida nos cursos de graduação e pós-graduação pois nós docentes não sabemos como proceder com nossos alunos.</p>
<p>-Precisamos ar condicionado na nossa sala de permanência! No verão torna-se muito difícil trabalhar nesta sala, onde bate o sol a manhã inteira.</p>
<p>-A qualidade do meu trabalho e bem-estar geral aumentariam consideravelmente se tivesse a minha própria sala.</p>
<p>-As salas de aula do <i>Campus</i> Carreiros deveriam disponibilizar entradas hdmi para os computadores. Muitos projetores encontram-se em condições precárias de uso e deveriam ser revisados. Algumas salas de permanência do ICB encontram-se mal localizadas (muito próximas à laboratórios, aumentando o contato diário com solventes e substâncias tóxicas) e em condições precárias (com vazamentos e infiltrações).</p>
<p>-Os serviços da secretaria geral do ICB geralmente deixam a desejar. Alguns servidores são muito desatentos e com frequência acabam realizando tarefas de forma inadequada. Os servidores da secretaria deveriam passar por uma capacitação para a participação em processos de concurso público e devem estar mais preparados para assessorar os docentes. Outro ponto a ser destacado é a falta de comprometimento de muitos técnicos de laboratório. Muitos não cumprem os horários da FURG e não procuram se capacitar para algumas atividades de laboratório. Na minha opinião os técnicos de laboratório devem ter competência e treinamento para operar equipamentos e orientar os usuários. O que vejo no ICB é um grande número de técnicos ociosos e que se limitam a funções muito simples e que não exigem esforço.</p>
<p>-Acredito que os resultados dos processos avaliativos poderiam ser melhor divulgados para a comunidade acadêmica. O processo para progressão na carreira é muito fraco. Considero o esforço a ser feito para conseguir a pontuação para progredir na carreira extremamente baixo. Isso faz com que muitos colegas consigam progredir fazendo um mínimo de esforço, desempenhando muitas vezes apenas aulas na graduação e nenhuma outra função. Este ponto desmotivante para os que trabalham de forma mais ativa na instituição. Em outras Universidades este processo é bem mais rígido e exige que o docente exerça um maior número de atividades. Sugiro que este processo seja revisto.</p>
<p>-Os docentes necessita ter mais conforto em suas salas de permanência. Muitas não possuem climatização e fica difícil o trabalho. Também a disponibilidade de computadores ou notebooks, sendo que precisa haver um investimento grande para o trabalho na compra destes. As salas de aula são muito quentes no verão o que dificulta o trabalho docente.</p>
<p>-As equipes de motoristas, tanto da FURG e principalmente as terceirizadas, tem de ter em mente que trabalham em uma instituição que necessita de atividades de ensino e pesquisa e que não fazem parte de um outro tipo de instituição. Quanto a disponibilidade de viaturas e de priorização para certos Institutos da FURG é uma prática que infelizmente ainda ocorre no setor de transportes.</p>
<p>-A FURG cresceu bastante em termos de espaço construído e número de pessoal, quando houve o ReUNI. No entanto, a estrutura não acompanhou as mudanças e nos deparamos diariamente com uma série de problemas. Salas de permanência com muitos docentes torna o ambiente improdutivo. As novas instalações nem sempre dispõem de ar condicionado, e a FURG (não somente) vive um momento de corte de despesas incluindo a aquisição</p>

de material permanente. Ainda em relação às salas de permanência, temos salas "livres" para ocupação (prevista na construção do bloco), mas os docentes não conseguem se realocar porque até agora (e desde 2015) não foram instaladas as linhas telefônicas nos novos espaços. As salas de aula oferecem pouco conforto térmico. Durante os meses de verão precisamos ligar os ventiladores, e o docente tem que elevar muito a voz para se fazer ouvido em função do ruído que os ventiladores fazem. Em relação à segurança, o número de assaltos e furtos na Universidade e arredores é muito alto e inaceitável. Problemas de segurança são resolvidos com muita lentidão. Por exemplo, temos uma porta (saída de emergência) que está sendo mantida fechada por um pedaço de arame !! Nosso patrimônio e nós próprios estamos ainda mais vulneráveis nesta situação. Quanto à estrutura de laboratórios de ensino e pesquisa, a nota se deve ao serviço, visto que apesar de extremamente qualificados em sua maioria, não considero que os TAEs destes espaços desempenham totalmente suas funções, gerando uma série de problemas e conflitos. As reclamações geralmente não modificam em nada o problema, e nem resolvem. No espaço de pesquisa, temos certamente uma demanda maior de uso que o prédio comporta, pois são muitos docentes e todos seus alunos de IC e pós utilizando o espaço comum. Temos equipamentos nos corredores por falta de espaço, além de equipamentos que quebram rotineiramente em função da rede elétrica ineficiente para a demanda do espaço. O conserto de equipamentos também é outro problema, leva muito tempo para ser realizado, quando é feito. Ainda tem a questão da ineficiência no sistema de compras e licitações da FURG. Muitos pedidos são "perdidos" todos os anos, e muitas vezes os TAEs e docentes responsáveis nem tomam conhecimento. Isso significa desperdício de tempo e dinheiro."

-A falta de organização de todas as partes, assim como a burocracia exagerada, faz com que tenhamos que dedicar muito tempo a atividades administrativas, muitas das quais me parecem que poderiam ser realizadas por secretários e administradores. Isso diminui nosso tempo para dedicação ao ensino, pesquisa e extensão, que ao meu ver são os três pilares mais importantes aos quais o professor universitário deveria se dedicar.

-Em muitas situações, nos vemos fazendo serviços que poderiam e deveriam ser realizados pela Secretaria ou pelos TAEs da Unidade, o que muitas vezes nos desvia de nossas funções mais importantes. Acho que as solicitações de melhora na infraestrutura e outras solicitações são feitas, mas existe uma lentidão para a resolução de problemas, que em parte atribuo à demora de alguns TAEs da secretaria em solicitar tais serviços, ou ainda, falta de cobrança aos executores. Os TAEs responsáveis pelos laboratórios, em minha opinião, são muito ineficientes, além de muitas vezes não serem encontrados durante o expediente. Também é nítido que alguns deles atendem às necessidades dos docentes de forma mais pessoal, atendendo com mais qualidade a uns que a outros.

-71. Acho a FURG assistencialista demais. Concordo com a concessão de auxílio para os alunos que necessitam, mas estes devem fazer por merecer. Por mais que a realidade de muitos seja triste e difícil, muitos outros esperam por esta oportunidade. Por isso, alunos infrequentes ou desinteressados deveriam perder seus benefícios dentro de um espaço de tempo. 74. Se o ENEM e o SISU permitem a entrada de alunos que vieram de um ensino básico bastante deficitário, torna-se obrigação da Universidade nivelar estes alunos para que eles possam acompanhar o desenvolvimento de atividades de nível superior. Afinal, é nossa responsabilidade formar bons profissionais, e é fundamental que eles tenham uma base mínima para conseguir realizar um curso de graduação com qualidade e tenha condições de competir por um espaço no mercado após sua formação. Acho que a PRAE apesar de ter alguns programas, ainda precisa melhorar muito neste sentido. Acredito que o Programa Linguístico ajudará bastante ao menos para o melhor aprendizado da língua portuguesa. 77. Uma vergonha que um espaço tão bacana tenha tantos problemas que nunca permitiram nem mesmo sua utilização, como é o caso da piscina (espero estar desatualizada, mas não é o que parece). A divulgação das práticas esportivas entre os servidores é muito pequena e poderia ser melhorada. O incentivo ao esporte, para formação de ligas acadêmicas, treinamento com profissionais qualificados e participação em campeonatos regionais e nacionais, é quase inexistente em nível de Instituição. A meu ver, o esporte desenvolve espírito de equipe, aceitação tranquila da derrota, e espírito saudável de competição, e deveria ser muito melhor divulgado e praticado na FURG.81. Esta resposta se dá a uma experiência que tive. Fui fazer uma das avaliações de saúde solicitadas, eu fiquei com o tênis enquanto a médica media minha altura e me pesava. Ofereci para tirar, e ela disse que não precisava. Questiono qual a validade da avaliação, se nem a parte básica é levada (ou foi) com seriedade. 90. Não sei se é a realidade de outros PPGs, mas apesar de muito bons e qualificados, na minha Unidade apesar pesquisadora já com boa produção qualificada, e em determinada área, costumam ser aceitos nos PPGs. Nem sempre o recém-contratado tem uma boa produção

científica, e acho que maior oportunidade poderia ser oferecida aos que estão se juntando ao quadro docente, e a manutenção no PPG aí sim dependendo de seus resultados. Por outro lado, existe a pressão da CAPES em relação a manter um alto nível para facilitar a aquisição de bolsas e recursos, o que mina um pouco o credenciamento. Não tenho uma sugestão no momento, mas isso deveria ser pensado. 93. A ideia é ótima e muito importante, mas a adesão é extremamente baixa.

9.3. Avaliação dos Técnico-Administrativos em Educação

9.3.1. Quantitativa

Na Tabela 7, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação do ICB e pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do ICB. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs da FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				ICB (Número de TAEs = 39) (Percentual de participação = 82,1%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,16	0,68	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,61	0,76	3,13	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,14	0,92	6,25	3,13
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	3,69	1,09	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,28	0,73	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	3,83	0,79	0,00	6,25
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	4,03	0,59	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	4,34	0,70	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	4,00	0,88	0,00	0,00
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	4,13	0,71	0,00	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	3,06	1,08	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,28	1,14	0,00	0,00
13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	3,66	0,70	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	2,93	0,92	0,00	9,38
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	2,72	0,89	9,38	12,50

16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	3,81	1,05	18,75	31,25
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	3,87	0,83	18,75	34,38
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	4,00	0,62	0,00	0,00
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	3,88	0,71	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,07	0,96	0,00	9,38
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,19	0,97	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	3,91	0,78	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,07	0,98	3,13	9,38
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	3,48	0,93	3,13	0,00
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	2,84	0,95	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,63	0,75	0,00	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	3,08	0,78	3,13	21,88
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	3,65	1,00	6,25	40,63
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,06	1,00	3,13	46,88
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	2,50	1,05	3,13	78,13
31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	3,56	0,73	6,25	43,75
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	2,19	1,05	3,13	46,88
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	2,83	0,98	3,13	78,13
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	3,38	0,65	0,00	25,00
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	3,91	0,79	0,00	28,13

II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,32	0,82	3,13	9,38
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,32	0,82	3,13	9,38
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,27	0,58	0,00	6,25
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,16	0,85	0,00	21,88
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	3,93	0,55	0,00	15,63
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	3,61	0,79	0,00	12,50
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,76	0,72	0,00	21,88
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	4,03	0,60	0,00	3,13
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,63	0,75	0,00	0,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	3,66	1,04	0,00	6,25
46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,17	0,94	0,00	28,13
47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	4,00	0,73	0,00	3,13
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,71	0,59	0,00	3,13
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,63	0,49	0,00	0,00
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	3,94	0,90	0,00	46,88
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,77	0,60	0,00	59,38
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	3,94	0,57	0,00	43,75
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	3,56	0,71	0,00	21,88
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	2,70	1,07	3,13	12,50
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	3,90	0,57	0,00	34,38

56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,21	0,86	0,00	9,38
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,36	1,06	6,25	6,25
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	3,10	1,12	6,25	31,25
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,62	0,98	0,00	18,75
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,71	0,72	0,00	34,38
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	3,71	0,69	0,00	46,88
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,53	0,83	0,00	53,13
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	3,36	0,67	0,00	65,63
64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,31	0,95	3,13	56,25
65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,19	0,98	0,00	3,13
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,61	0,67	0,00	3,13
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	3,33	0,92	0,00	25,00

9.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação do Instituto de Ciências Biológicas são apresentados a seguir, na Tabela 7.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação do ICB

-4. O número de TAE's na parte administrativa é menor do que o necessário para o desenvolvimento das atividades. Com a implantação das 30 horas em algumas unidades está havendo uma desunião entre os técnicos administrativos, pois é inadmissível dentro de uma mesma unidade, e Instituição algumas pessoas terem o privilégio de desfrutar das 30 horas enquanto que os demais (a grande maioria) tem que cumprir oito horas diárias, creio que os gestores deveriam repensar esta atitude e procurar ver a melhor forma de implementar as 30 horas em todos setores da Instituição.
-6- Depende da unidade. Existem unidades que colaboram e outras não, como alguns setores da ProInfra, que muitas vezes não conseguem atender as demandas da nossa unidade.
-Com relação as questões 2 e 3. Acho que seria interessante a FURG organizar seminários de desenvolvimento profissional. No ICB durante os cursos de qualificação ministrados para os técnicos de laboratório tivemos oportunidade de reunir todos os colegas do instituto e discutir os problemas da unidade mesmo não sendo este o objetivo principal do curso. Neste ponto acredito que um seminário que reunisse os servidores organizados por cargo ajudaria no planejamento das atividades.
-18 - Atualmente todas as cópias e impressões são efetuadas na secretaria do Instituto, o que atrapalha o nosso trabalho; Era preferível quando existiam as "violetas" e os servidores se dirigiam ao Xerox para fazer as cópias.
-24- Faltam espaços de convivência e ações de integração para os servidores da universidade.
-24 - Não existe espaço de convivência para os TAEs na FURG, apenas usamos os espaços comuns a todos. 25 - Quanto à segurança, muito ruim, por exemplo, se vamos correr ou caminhar na pista existente no centro esportivo, temos que competir com as bicicletas que andam por lá, sem que tenha um vigilante para impedir a entrada das bicicletas ou ficar no local. Tb as bicicletas andam no corredor da biblioteca no meio das pessoas.
-24 . Não existem áreas de lazer.
-25. O número de seguranças no <i>campus</i> é infinitamente menor do que o necessário.
-A Climatização da sala foi instalada, tanto a compra do split como a instalação por iniciativa dos colegas. Juntamos o dinheiro para adquirir e instalar. O mesmo se aplica para as cadeiras e computadores, que são bens pessoais.
-O <i>Campus</i> é novo e está em estruturação, mas sem possibilidades de adequar a estrutura atual às suas demandas. Há uma grave falta de espaço físico demandada por servidores e estudantes, inclusive para laboratórios, o que impede até mesmo suas condições de segurança e salubridade. Penso que poderemos enfrentar tais problemas com a construção de um novo Campus na área doada a FURG.
-42 - a FURG, apesar de ser voltada à comunidade deixa muito a desejar, deveria abraçar mais causas, como a da Bicharada, por exemplo, e deve haver outras necessitando da colaboração da Universidade, realmente, precisa olhar mais ao seu redor, as comunidades carentes do entorno podiam ter mais auxílio da Universidade. 54 - Quanto às opções de lazer e esporte, tá de brincadeira? São oferecidas no horário de trabalho, nunca tem vaga... Com um curso de educação física na Universidade, devia ter alguém preparado para dar aulas aos próprios colegas, alguém lá na pista. O próprio correndo pela FURG, não precisaria trazer ninguém de fora, mas não a FURG acabou pagando para alguém de fora com um curso que formas profissionais na área. Sem contar que há uma academia que não pode ser usada pelos servidores... Tem muito que melhorar. 57- Quanto ao atendimento à saúde física disponível, as enfermeiras nos atendem muito bem, difíceis marcar dentista, o atendimento é bom. Quanto aos médicos, prefiro ir à Unimed diretamente, então não vejo a necessidade dos médicos. Quanto ao atendimento psicológico, não utilizei, mas os colegas comentaram que é muito bom. 67 - Os processos avaliativos dão a impressão que só servem como esse para ter uma noção do que pensamos sobre a FURG e não vejo nada a

partir deles, gostaria de que houvesse uma resposta sobre as avaliações, que fosse divulgada, como positiva ou negativa, com a participação, inclusive para chamar a atenção que mais pessoas participem das avaliações. Acredito que muitos vão responder mecanicamente, sem pensar nas respostas de questões que são importantes nos processos avaliativos.
-44- Acho que são poucos cursos que são oferecidos, deixando a qualidade a desejar em alguns casos (como por exemplo, o curso de inglês). Poderia ter um curso de word e excel avançado.
-45 - Poderia haver mais atividades visando o bem estar dos servidores, além do "Correndo pela FURG". São muitos servidores e poucas atividades.
-54 - Não tenho conhecimento de ações de lazer para servidores, deveria ter opções de atividades esportivas. O centro esportivo deveria ter uma estrutura melhor, com opções de lazer não só para alunos, mas também para servidores.
-45 - As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são... *
-Quanto à ginástica laboral não está sendo ofertada e tornava o fazer diária muito mais leve e produtivo.
-45. Me inscrevo no correndo pela FURG, desde o primeiro ano do projeto e acho maravilhoso. Porém acredito que tendo a FURG um curso de Educação Física deveriam haver muito mais atividades físicas oferecidas para os TAE's. Creio que até mesmo o Correndo pela FURG poderia ser dado por professores do curso de Educação Física não tendo a FURG que pagar professores de fora, e que além dessa, outras atividades físicas poderiam serem oferecidas, se já que os alunos devem cumprir estágio obrigatório.
-A questão 44, os cursos de capacitação oferecidos são sempre os mesmos (libras, língua estrangeira, informática) não atendendo as demandas do instituto, para que os mesmos ocorram é necessário a organização dentro do próprio instituto e a PROGEP muitas vezes acaba tentando dificultar a excussão dos mesmos.

9.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação

Instituto de Ciências Biológicas (ICB)

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

Eixo I - Ensino de Graduação

- Contribuição dos cursos de graduação do ICB para a aquisição de conhecimento e formação profissional.
- Relacionamento entre os colegas do curso.
- Relacionamento entre o coordenador do curso com os alunos.
- Utilização da biblioteca.
- Habilidade dos docentes na organização e desenvolvimento das disciplinas.
- Habilidade de orientação a alunos de graduação.

Eixo II - Ensino de Pós-Graduação

- Habilidade de orientação a alunos de pós-graduação.
- Atuação dos coordenadores de pós-graduação.

Eixo III - Pesquisa

- Habilidade dos docentes em propor projetos de pesquisa.
- Produção científica qualificada

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

- A forma de repasse de informações, a receptividade, a coerência entre discurso e prática, as manifestações de reconhecimento e a autonomia da chefia imediata quanto às atividades executadas pelos TAEs.
- A percepção da importância do cargo dos TAEs.
- A satisfação e orgulho dos servidores do ICB em trabalhar na FURG.
- A pró-atividade dos docentes em auxiliar os colegas.
- Planejamento da unidade sobre o processo de qualificação dos TAEs da unidade.

Eixo IX - Infraestrutura

- Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do *campus*, no que se refere à limpeza e à conservação;

- As instalações administrativas do ICB;
- Transporte interno da FURG no que se refere a preparo dos motoristas;
- A disponibilidade dos serviços de fotocópias.

Eixo XII - Gestão Institucional

- Atuação docente em atividades de gestão acadêmica.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

Eixo I - Ensino de Graduação

Pontos razoáveis:

- Os discentes têm dificuldade de entender a relação entre as disciplinas e suas atividades profissionais
- Os laboratórios de SLS necessitam de adequações
- O uso de recursos do ambiente virtual
- O incentivo a participação em grupos de estudos, encontros, congressos é razoável.
- O acompanhamento pedagógico.
- Melhorar o processo de avaliação docente pelo discente

Pontos fracos:

- Desconhecimento dos PPCs.
- Uso de recursos e ferramentas de ensino a distância, pelos docentes.
- Dificuldade de apoio aos estudantes da coordenação de alguns cursos.
- Alta taxa de evasão.

Eixo II - Ensino de Pós-Graduação

Pontos razoáveis:

- Oportunidade de cursos de pós-graduação (Rio Grande)
- Cooperação acadêmica entre a FURG e Instituições estrangeiras
- Contribuição do curso para formação como cidadão e aquisição de conhecimento prático
- Infraestrutura de salas de aula (PPGBAC) e laboratórios
- Ações de incentivo aos docentes para a inserção na pós-graduação

Pontos fracos:

- Oportunidade de cursos de pós-graduação (São Lourenço do Sul)
- Ações de qualificação da Pós-graduação

Eixo III - Pesquisa

Pontos razoáveis:

- Adequação dos laboratórios de pesquisa
- Participação de discentes (graduação) em projetos de pesquisa
- Atuação dos TAEs em laboratórios de pesquisa
- Atuação dos docentes para captação de fomento para ações de pesquisa
- Ações de incentivo aos docentes para a inserção na pesquisa
- Ações de qualificação de pesquisa

Eixo IV - Inovação Tecnológica

Pontos razoáveis:

- Ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

Pontos fracos:

- As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica.
- Baixa capacidade de opinião sobre as questões relacionadas à Inovação

Eixo V - Extensão e Eixo VI - Cultura

Pontos razoáveis:

- Atuação dos docentes na extensão;
- O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista;

Pontos fracos:

- Estudantes de Pós-graduação, graduação, principalmente os discentes da Licenciatura em Ciências Biológicas, e docentes identificam como frágil a participação da unidade na extensão e cultura;
- Falta de visibilidade das ações extensionistas e culturais do ICB.
- Captação de dinheiro para desenvolvimento da extensão pelo ICB;

Eixo VII - Assuntos Estudantis

Pontos razoáveis:

- Poucas oportunidades para participar de projetos de ensino, pesquisa e extensão
- Assistência Básica ao Estudante
- Poucas atividades culturais

Pontos fracos:

- Pouco apoio para participação em eventos
- Pouco domínio de língua estrangeira
- Baixa representação estudantil nas Comissões e Conselhos
- Atendimento à saúde física e mental é fraco

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

Pontos razoáveis:

- Repasse institucional de informações sobre a execução das atividades dos TAEs.
- Atuação dos TAEs da secretaria Geral.
- O processo de avaliação de desempenho dos TAEs.
- Comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da unidade.
- Ações de incentivo para participação na pós-graduação.

Pontos fracos:

- As ações de capacitação para situações de emergências.
- A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas disciplinas ministradas.
- O atendimento à saúde física e mental disponível nos *campi* Rio Grande e São Lourenço do Sul.
- Atuação dos TAEs nos laboratórios de ensino e pesquisa.

Eixo IX - Infraestrutura

Pontos razoáveis:

- Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis no polo/*campus* (quadros, multimídia e outros).
- Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do *campus* no que se refere à quantidade e à dimensão.

Pontos fracos:

- Salas de aula e salas de permanência, no que se refere à infraestrutura, mobiliário e ergonomia, conforto térmico, iluminação, acústica e etc
- Espaços de alimentação do *campus* SLS
- Condições de segurança do *campus* Rio Grande
- Opções de lazer e cultura oferecidos pela FURG.
- Adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança.
- Opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias)
- Salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes - SLS

Eixo X - Gestão Ambiental

Pontos razoáveis/fraco:

- O conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG). (fraco entre os estudantes)
- As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) . (razoável entre servidores e fraco/razoável entre estudantes)

Eixo XI - Gestão da Informação

Pontos razoáveis:

- Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis.
- O sistema de e-mail institucional disponibilizado.
- Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino.
- Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino.
- A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG.
- A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG.
- As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG.

Pontos fracos:

- A qualidade e disponibilidade da Internet no *campus* SLS e Bloco 5-Limnologia.
- Desconhecimento do Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022.
- Desconhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas).

Eixo XII - Gestão Institucional

Pontos razoáveis:

- O transporte interno.
- O processo de Avaliação Docente pelo Discente.
- O processo de Autoavaliação Institucional da FURG e sua contribuição para melhoria da Instituição.
- O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias.

Pontos fracos:

- Transporte público municipal e intermunicipal.
- Cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras.
- O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

10 Considerações Finais

A história e os destaques das mudanças feitas na estrutura do curso foram detalhados em outras versões do Relatório (2018). Portanto, eles não serão repetidos aqui.

Estamos agora observando os efeitos iniciais de uma reformulação do curso que foi iniciada em 2017. Entre essas mudanças: (fonte Relatório Gerencial 2018).

-ampliação da carga horária de Estágios Curriculares Obrigatório das atual 150 h para 225 h — tal alteração visa um maior contato dos estudantes com o mercado de trabalho, equilibrando os aspectos acadêmicos e tecnológicos do perfil do egresso;

-reorganização do caráter obrigatório/optativo das disciplinas, reorganização do QSL e adequação de ementas e conteúdo — tal medida visa, entre outros aspectos, a adequação ao perfil tecnológico e do perfil do egresso, adequando à realidade do mercado de trabalho;

-inserção de práticas em disciplinas já existentes: visa a adequação ao perfil tecnológico e formas de trabalho mais adequadas ao perfil dos ingressantes;

-adequação à Resolução do Conselho Nacional de Educação - MEC, Nº1 de maio de 2012, a qual prevê a inserção nos currículos de graduação a abordagem de aspectos relacionados aos Direitos Humanos.

Após uma grande queda na evasão, como observado em 2017 (34%) este parâmetro voltou aos níveis preocupantes em 2018 (Figura2). Além disso, os parâmetros de atuação no ENEM e no Coeficiente de Rendimento continuam a ficar atrás da média universitária. Portanto, a fim de melhorar esta situação.

Os nossos objetivos serão consistentes com as metas das Universidades para cursos de graduação.

Objetivo 1: Buscar a qualificação contínua nos processos educativos dos cursos de Graduação, em consonância com os seus Projetos Pedagógicos.

1. Manter atualizado o Projeto Pedagógico do Curso.
2. Aprimorar os mecanismos de acompanhamento e avaliação dos cursos.
3. Ampliar as práticas de pesquisa e de extensão nos currículos dos cursos.
4. Desenvolver processos de aproximação entre os cursos de Graduação, os campos de atuação profissional e as demandas da sociedade.
5. Consolidar os novos cursos de Graduação.
6. Fortalecer o Comité de Graduação (COMGRAD) como espaço de gestão coletiva.

Objetivo 2: Otimizar a ocupação de vagas.

1. Intensificar a divulgação dos cursos na sociedade.
2. Criar a política de enfrentamento à evasão e retenção nos cursos.
3. Acompanhar o desempenho dos estudantes nos cursos de Graduação.

Objetivo 3: Qualificar os processos pedagógicos.

1. Fortalecer a atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs).

Os pontos fracos da Toxicologia Ambiental, como indicado neste relatório, são persistentes e consistentes com os pontos fracos indicados nos níveis do Instituto e da Universidade. Questões como segurança do campus, infraestrutura, disponibilidade de serviços para estudantes e a comunidade universitária, ajuda financeira, serviços de saúde, aconselhamento em saúde mental, não melhoraram e provavelmente piorarão nos próximos anos.

Os pontos fortes do curso continuam a ser as capacidades do corpo docente para envolver os alunos, como indicado nas avaliações. Todos os professores que interagem com o curso obtiveram um título de doutorado e são colaboradores regulares para o avanço da Ciência na Toxicologia e outras áreas. Desde 2017, os 23 professores pesquisados publicaram uma média de 2,5 artigos científicos originais por ano.

Novo para o nosso programa, e ainda está em desenvolvimento, é o rastreamento da colocação dos alunos em várias empresas durante a sua aprendizagem supervisionada inicial e colocação permanente após a graduação, como dados importantes para orientar o planejamento futuro para o Curso.

Destaque dos esforços deste ano para divulgar o curso, o NDE organizou o Evento dos 10 anos do Curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental, que incluiu palestras de profissionais, minicursos e apresentações estudantis.

11 Referências

- FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.
- PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**. Disponível em: <https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf >